

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Terça-Feira
19 DE OUTUBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

BIblioteca Nacional
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

N.º 6.232

Truman Faz Ainda Um Apêlo de Paz Aos Dirigentes Soviéticos

A Ação Comunista

J. E. DE MACEDO SOARES



Num dos momentos mais graves nas relações entre o Oriente e o Ocidente, na reunião internacional da "ONU", o Partido Comunista Francês lançou a declaração oficial "de que o povo francês não fará, não fará jamais a guerra à URSS". O tema já era conhecido no mundo inteiro, por isso não produziu a emoção com que contava o delegado bolchevique Vichinsky, numa de suas dramáticas irrupções no palácio de Chaillot.

Os nossos jornais anunciam a tragosa derrota dos comunistas nas eleições de primeiro grau para escolha dos eleitores comunais e cantonais. Essa derrota não será o fruto do movimento degaullista, o qual, por seu lado, não está tirando vantagens do pleito. Resta para, explicá-la, o cansaço popular produzido pelos constantes apelos da C.G.T. (inteiramente dominada pelos comunistas) às diversas modalidades de greve, com o principal intuito de estabelecer o caos econômico e, consequentemente, a atmosfera de desordem propícia ao golpe revolucionário da minoria facciosa.

Dentre essas modalidades de inquietação sediciosa, está a chamada "greve rotativa", a qual se produz sucessivamente em setores encadeados da produção, do transporte e da distribuição, de modo a não esgotar os recursos dos diversos sindicatos em luta, dando ao mesmo tempo um refrigerio às massas da população que, assim, descansam ora numa, ora noutra perna.

Tudo o ciclo da revolução social na França, por estar mais exposto debaixo dos nossos olhos, pode servir grandemente à experiência e ao ensinamento de que carecemos para nos orientar nesta época de graves e perigos internacionais. O que ocorre na grande nação latina é simplesmente um surto dramático de banditismo político. Os agentes provocadores a serviço da Rússia sustentam no plano mundial a batalha decisiva contra o regime capitalista. Mas esses agentes todos os dias diferenciam-se mais, no terreno doutrinário e prático, do socialismo marxista. O que eles têm em mira é dominar o povo francês por interferência da potência moscovita, estabelecendo em proveito próprio um regime de ditadura semelhante ao implantado por Stalin no seu país. O velho escravagismo russo anda na crise histórica de expansão de domínio. Já se infiltrou na orla ocidental de suas fronteiras, submetendo as nações que ainda não logrou absorver inteiramente como aconteceu aos estados bálticos. Assim, os dirigentes comunistas franceses qualificados para usufruir a tirania bolchevique enquanto se preparam para a depuração dos menos incapazes, procuram abrir as fronteiras da França aos invasores asiáticos. Está claro que, no caso, não seria a invasão dos exércitos vermelhos, porém dos seus estados-maiores políticos, servidos pela desordem e descalabro que os mesmos franceses estabeleceriam no país.

Tudo isso nós vemos, com extraordinária clareza, ocorrer no Brasil. As declarações de Prestes são padronizadas em Moscou. O seu patriotismo russo seria recompensado com o vice-reinado, que os bárbaros estrangeiros importam à sua pátria no dia da vitória. Essa vitória seria a da monstruosa tirania cossaca sobre a civilização cristã dos povos do ocidente.

Não há dúvida alguma que a campanha de "o petróleo é nosso" faz parte do esquema russo na luta contra o maior baluarte da civilização cristã. Todo o aspecto político dessa campanha é essencialmente bolchevique, anti-americano e anti-brasileiro. O nacionalismo agitado pelos comunistas é absolutamente falso; os aspectos econômicos e comerciais do problema estão sendo considerados exclusivamente pelo prisma dos interesses do Brasil, quer pelo sr. presidente da República, quer pelo Legislativo Federal. Não há, pois, na realidade, nenhum temor de que o petróleo "não seja nosso", salvo a intenção criminosa dos agentes e da própria potência estrangeira — de prejudicar-nos e aos Estados Unidos criando um ambiente falso de desarmônia e hostilidade no continente para servir as conveniências da horda asiática invasora.

Assim, faremos um apêlo aos "donos" do petróleo para expulsarem os comunistas da campanha; eles não estão encobertos, são conhecidos e facilmente identificáveis. Se isso acontecesse, os "inocentes" veriam os comunistas desinteressarem-se instantaneamente da causa, que para eles só vale pela agitação, desordem e espírito de difamação que possa conter, aliando as armas de degradação moral de que se servem os moscovitas, nos seus combates.



Presidente Truman

Conflito Grevista na França

PARIS, 18 (Por Joseph W. Grigg, da U.P.) — Mineiros e trabalhadores metalúrgicos em greve tiveram um choque com guardas de segurança.

O CONFLITO

Em St. Etienne, na parte central da França, uns mil grevistas procuraram recuperar a mina de Villiers, ocupada por forças militares na manhã de hoje. Os guardas utilizaram bombas lacrimogêneas para afastar os grevistas. A primeira notícia do incidente diz: "Houve vários feridos de ambas as partes". Os mineiros, secundados por operários metalúrgicos de Vosines, arremeteram sobre a mina Villiers, armados de pedras, paus e armas, mas encontraram os guardas prontos.

Um momento crítico para os sindicatos dominados pelos comunistas verificou-se hoje, quando o governo colocou 4.000 soldados e guardas de segurança nas minas de carvão do centro da França.

(Conclui na 8.ª pag.)

Todos Terão Só a Perder Com a Guerra

MIAMI, 18 (Por John Henry, do International News Service) — O presidente Truman condenou hoje o recelo que se interpõe entre as potências ocidentais e a União Soviética como a causa principal da discórdia que ameaça dar cabo da paz do mundo.

Discurso

A este respeito, explicou Truman os motivos que o induziram a conceber o frustrado plano de enviar uma nova "missão a Moscou", dizendo:

"Ao considerar o envio de um emissário extraordinário a Moscou (o juiz presidente do Supremo Tribunal, Fred M. Vinson) não foi outro o propósito que o de pedir ao 'premier' Stalin sua cooperação para dissipar a atual atmosfera envenenada de desconfiança que existe em torno das negociações entre as potências ocidentais e a União Soviética.

"Meu emissário teria de transmitir a serenidade e sinceridade dos desejos de paz que tem o povo dos Estados Unidos. Esta proposta guardava relação com as negociações que se levam a cabo dentro das Nações Unidas ou que comecem ao Conselho da Ministros do Exterior (das Quatro Grandes Potências).

"Longe de afetar a estas negociações, o propósito desta missão era o de melhorar a atmosfera em que devem se vivificar e contribuir, assim, para criar frutos de paz.

"Desejo fazer constar agora que não me desviei de minha decisão de aproveitar todas as oportunidades de trabalhar pela paz.

"Cada vez que se apresenta a ocasião, procederei a fomentar os interesses da paz com arranjo as relações que nos une

(Conclui na 8.ª pag.)



Fotografia tomada na Igreja-matriz de Bagé por ocasião da visita feita a essa cidade pelos governadores de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Além dos dois governadores vêm-se na foto da esquerda para a direita: prof. Ernesto Sepe, em atitude estática; major Nico-medes, chefe da Casa Militar do sr. Valter Jobim e presidente da Sociedade Columbófila gaúcha; Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito de Porto Alegre, portador do convite de Jobim a Ademar e influente chefe comunista no Estado sulino; à esquerda de Ademar e, por último, na primeira fila, o ajudante de ordens do governador paulista

ACUSADO ISRAEL COMO RESPONSÁVEL PELA LUTA

PARIS, 18 (Por John Lee, do International News Service) — O Conselho de Segurança da ONU foi convocado para uma sessão urgente, amanhã, a fim de tratar sobre o reinício da luta na Palestina, enquanto o mediador interino, Ralph Bunche, delatou a culpa, implicitamente, sobre Israel.

A LUTA E O RELATORIO DO MEDIADOR

O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, convocou a sessão do Conselho e, ao mesmo tempo, egípcios e judeus combatem em Negev, parecendo que a luta já se estende a outras zonas.

Antecipando-se à sessão do Conselho, o mediador interino publicou esta noite extenso relatório — o qual causou indignação entre os judeus de Paris — estudando as causas dos combates nas zonas do deserto

meridional. Diz esse relatório que "parece evidente que a ação militar dos últimos dias teve escala tal que somente poderia ter sido empreendida após considerável preparação e, dificilmente, poder-se-á explicar o mesmo como uma simples ação de represália pelo ataque de um comboio".

Nos círculos israelitas da ONU foi notado um sentimento de indignação pelo que qualificam como uma tendência do relatório de Bunche de culpar os judeus pela luta em Negev. Representantes judeus disseram que o relatório do mediador interino, em muitos aspectos, parece uma completa justificativa dos egípcios.

O relatório do dr. Bunche pede uma ordem imediata de cessação do fogo como condição indispensável para encontrar solução e propõe que, depois, o Conselho ordene as seguintes medidas: 1) — retirada, por ambas as partes, da posição que não ocupavam no momento de ocorrer os choques; 2) — aceitação, por ambas as partes, das condições estabelecidas pela junta de supervisão da tregua, a respeito dos comboios; 3) — acordo, por ambas as partes, para iniciar negociações por meio de intermediários das Nações Unidas, ou diretamente sobre os problemas de Negev, como devolução das terras aos árabes desalojados pelos combates.

Ao negar-se a ordenar a cessação do fogo na Terra Santa, o governo israelita declarou que essa decisão se baseia na experiência obtida na primeira e segunda tregua.



General Canrobert

As Forças Armadas e o 29 de Outubro

As Forças Armadas Nacionais oferecerão no próximo dia 29 de outubro, às 12 horas, no salão de honra do Palácio da Guerra, um almoço ao sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, ao qual comparecerão ministros de Estado, o corpo diplomático estrangeiro nesta capital, e outras autoridades, em comemoração da volta do país à legalidade democrática. NO MINISTERIO DA GUERRA Os ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha estão dirigindo convites às autoridades civis e militares nesta capital, para tomarem parte no almoço em comemoração do dia 29 de outubro. Esses convites, estão sendo distribuídos pelo Ministério da Guerra, visto que em seu salão de honra é que se realizará o almoço patrocinado pelas Forças Armadas Nacionais.

O TEMPO

TEMPO: — Bom. TEMPERATURA: — Em ligeira elevação. VENTOS: — De Sueste a Nordeste, com rajadas frescas. MÁXIMA: — 26,5. MINIMA: — 14,8.

Um Esforço de Mediação na ONU Para Aliviar a Tensão Rússia x Ocidente

PARIS, 18 (De Karol Thaler, correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Juan Atilio Bramuglia, presidente interino do Conselho de Segurança nas sessões em que se discute a situa-

ção de Berlim, entrevistou-se hoje com o vice-chanceler soviético, Andrei Vishinsky, com os representantes das potências neutras e das três grandes potências ocidentais num esforço para aliviar a tensão entre o leste e o oeste.

"CONVERSAS EXPLORATORIAS"

Nas esferas autorizadas qualificaram-se estas entrevistas de "conversas exploratorias" em antecipação à reunião de amanhã do Conselho de Segurança, quando as três grandes potências ocidentais darão suas respostas a duas perguntas apresentadas na semana passada pelas potências neutras.

Os seis países neutros querem saber, antes de mais nada, a forma precisa em que foi imposto o bloqueio de Berlim a natureza do acordo tripartite de treze de agosto e porque o mesmo não foi cumprido.

A reunião de Bramuglia, Vishinsky durou mais de uma hora, não tendo sido revelados imediatamente os debates das reuniões secretas.

Entretanto, sabe-se que as potências ocidentais se mostraram contrárias aos retardamentos para a decisão do Conselho de Segurança sobre a disputa de Berlim.

Esferas autorizadas, no entanto, indicaram que os seis países neutros rejeitariam seus esforços em favor de uma solução pacífica do conflito, porém não se concebeu qualquer fórmula que sustente algo mais que vagas esperanças. Alguns membros da delegação argentina, mais otimistas, declararam, esta noite, que não aban-

donaram todas as esperanças. Bramuglia também conferenciou longamente com o sr. Averill Harriman sobre questões econômicas, principalmente a respeito da escassez de dólares na Argentina e a respeito do Plano Marshall.

Anteriormente, o delegado da Ucrânia, Dimitri Manuilsky, havia dito perante o Comité Político da Assembléia, que "a maioria da população dos países latino-americanos é analfabeta". Deu a entender o delegado ucraniano que uma grande parte da população latino-americana não sabe nada sobre as vitais questões da energia atômica, sobre as quais seus representantes haviam votado nas Nações Unidas.

A SITUAÇÃO DE BERLIM

BERLIM, 18 (Por Omer Anderson, do INS) — O general Lucius D. Clay, governador militar da zona norte-americana de ocupação na Alemanha, anunciou hoje que o serviço norte-americano de abastecimento aéreo dos setores bloqueados de Berlim permitiu índices de emprego e de produção próximos aos que prevaleciam antes do bloqueio.

Lucius Clay revelou também

que a avaliação anglo-norte-americana transportou durante os últimos 32 dias, uma quantidade de artigos alimentícios quase igual à que se conseguiu antes que os russos proibissem as comunicações terrestres e fluviárias entre Berlim e o Ocidente.

O comandante militar norte-americano revelou, efetivamente que o atual índice de produção dos setores ocidentais varia entre 25 por cento inferior ao índice anterior ao bloqueio. Além disso, atualmente há apenas uma 53.000 pessoas deslocadas nesses setores, de um total de 439.000 trabalhadores registrados.

Segundo o general, até o dia 6 do mês corrente o serviço de abastecimento aéreo tinha transportado aos setores sitiados de Berlim um total de 238.354 toneladas de artigos essenciais — inclusive 150.707 toneladas de carvão.

Estas revelações estão contidas num informe de Lucius Clay ontem publicado. No informe se revela também que os índices de produção industrial da região bizonal anglo-norte-americana do Ocidente da Alemanha atingiram um ponto culminante no mês de setembro

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCA DA
DE IMPRENSA

O Estado e as Empresas Privadas

Pelo cronista da "MUNDO" do DIÁRIO CARIOCA

Monta a 93 milhões e tanto, juros inclusive, o saldo devedor da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional no Banco do Brasil. No contrato de abertura do dito crédito, foi convenienciada a transferência do saldo para a conta "Despesa da União", uma vez vencido o prazo do ajuste. A vista dos decretos-leis que determinaram a extinção da Organização, disposto sobre a forma da respectiva liquidação, o sr. Corrêa e Castro submeteu ao sr. presidente da República o anteprojeto, com exposição de motivos, de abertura de crédito para atender ao pagamento da dívida, como já havia alvitado seu antecessor, sr. Gastão Vidigal.

QUE É QUE HA?

Isso, vai para dois anos. E só em 14 de junho último o sr. Fernando Nóbrega, relator na Comissão de Finanças, emitiu o parecer que a Comissão aprovou a 11 do corrente. Entretanto, encontra-se no avulso um voto do sr. Munhoz de Melo, datado de 31 de junho de 1947, transcrito sem outra explicação. Ora, não há entre o voto Munhoz de Melo e o parecer Fernando Nóbrega nenhuma divergência fundamental que o transformasse de parecer da Comissão em voto vencido. Por outro lado, não vemos como o sr. Munhoz de Melo pudesse votar em separado, antes da aprovação do parecer. Em separado, e no mesmo sentido, o que ainda é mais estranho. A falta, certamente, será do avulso e não do processo. Mesmo porque, se assim não fosse, alguém o teria notado, na Comissão de Finanças, onde o caso teve o seu mérito discutido.

Tanto o sr. Munhoz de Melo como o sr. Fernando Nóbrega, em seus respectivos votos, esclarecem perfeitamente o caso, que não pode suscitar a mínima dúvida quanto ao cabimento da providência, que não pode ser outra, em face da cláusula do contrato de abertura de crédito e em se tratando de dívida garantida pelo Tesouro Nacional. O destino da Organização Lage e a situação espelhada nesse saldo devedor é que dão muito que pensar.

"EU ERA ASSIM..."

Vejamos como surgiu e se avolumou esse débito. Em 1942, o Governo, tendo encampado a Organização Henrique Lage — até então empresa particular — autorizou o Banco do Brasil a abrir-lhe um crédito de 10 milhões, juros de 6%, pelo prazo de 6 meses, depois sucessivamente prorrogado. De prorrogação em prorrogação, foi-se elevando também o limite do crédito, para 15, 20, 23 milhões, e assim por diante, até atingir em julho de 1946 ao total de 92 milhões, que, com a verificação de juros elevou-se a Cr\$ 93.358.964,20, que é o total a liquidar, à vista da incorporação definitiva do acervo da empresa ao Patrimônio Nacional.

Ora, as empresas Henrique Lage, enquanto

viveram sua própria vida e se administraram por si mesmas, isto é, por seus fundadores e sucessivos principais proprietários, foram sempre e cada vez mais prosperas. Na sua cuidadosa administração e na profícua exploração dos seus serviços, baseou-se, é notório, a construção de um dos maiores patrimônios particulares do Brasil. Desenvolveram-se, prosperaram, progrediram, avolumaram capitais, negócios e lucros ininterruptamente.

O ESTADO NÃO DA' PARA ISSO

Velo um dia o Estado e passou a administrar esse patrimônio valiosíssimo e evidentemente capaz de manter-se. O resultado ali está, no projeto 1.080, que autoriza a abertura do crédito especial de 93 milhões e tanto para atender ao pagamento da dívida da Organização ora extinta. Esses 93 milhões são o resultado de 4 anos incompletos de administração estatal. Uns 23 milhões por ano. Agora, fundida no Patrimônio Nacional, qual será o destino econômico das extintas empresas? Voltarão à prosperidade inicial? O exemplo das outras que o Estado já administrou ou administra não convida a aceitar essa hipótese como provável. O mais certo é que prossigam nesse regime deficitário, por efeito dessas misteriosas forças que transformam em negócios ruins todos aqueles em que o Estado se intromete. É uma fatalidade econômico-administrativa.

O sr. Fernando Nóbrega observa, a respeito, o seguinte: "Não nos podemos furtar a um ligeiro comentário... que reflete o nosso desencanto diante da política econômica adotada pelo Governo desde há algum tempo em relação às entidades industriais por ele incorporadas ao Patrimônio Nacional. Essas empresas quase sempre vivem a vida normal de suas atividades, sem precisar de auxílios outros, e até, em alguns casos, dando lucros, enquanto permanecem em poder de particulares. Entram, porém, em regime deficitário, logo que passam para as mãos do governo. Daí por diante, os seus administradores, de ordinário escolhidos ao sabor do critério político ou da afecção pessoal, não mais encontram outra solução para as dificuldades de ordem interna das empresas, senão o processo fácil de recorrer às disponibilidades do Tesouro e à benevolência com que o Governo sempre atende aos apelos dessa natureza. E o pobre do Erário Público que vá suportando as sangrias desses administradores imprevidentes".

O mal é tão generalizado e uniforme que não há de estar nos administradores: está no regime da exploração pelo Estado, que é o meio mais seguro de se transformar uma fonte de riqueza nacional numa fonte de despesa, que o povo sustentará com o suor do seu rosto, à força de impostos.

CAMARA MUNICIPAL

Vencedora a Tese do Prefeito

A tese sustentada pelo prefeito Mendes de Moraes, de que os créditos extraordinários para a Câmara Municipal deverão ser objetos de projetos de lei e não simples resolução legislativa, venceu, ontem, por esmagadora maioria do plenário. O 1.º secretário, principal sustentador da tese de que a Câmara devia resolver, sozinho, sobre suas próprias despesas extraordinárias, sentiu-se diminuído, apresentando pedido de licença do cargo ocupado na Mesa, por 72 horas. Momentos depois, foi à tribuna e pronunciou um discurso, onde criticou a atitude da maioria dos vereadores, apresentando, por último, pedido de renúncia ao cargo.

HOVE GREVE

Em consequência dos desentendimentos entre o prefeito e a Câmara, nesse particular, os vereadores não receberam dinheiro ontem. O pagador apareceu, trazendo, apenas, a parte fixa dos subsídios uma vez que a outra, inclusive os jefes duplicados, das sessões extraordinárias, estava dependendo de solução. Os vereadores recusaram-se a receber a parte fixa sem a outra, pelo que o pagador retornou ao seu guichet sem pagar a ninguém.

SERA RECONDUZIDO

Logo que o primeiro secretário anunciou a renúncia, os líderes das diversas correntes entraram em entendimentos, resolvendo que, na eleição para sua substituição, seu nome será, novamente, sufragado, continuando as coisas como se nada tivesse acontecido...

CONCERTOS NA "MUS-TRECA"

Durante a sessão, o sr. Jaime Ferreira anunciou que a Mesa vai reparar o erro cometido pelo plenário, no aprovar o projeto de resolução que reestruturou o funcionamento da Casa, rebatendo dois "pratinhas" efetivados de acordo com a Lei Orgânica. Como se sabe, o projeto em questão não foi discutido pela determinação do sr. Gama Filho em negar a palavra aos vereadores que o quisessem examinar, resultando estes e outros erros que, caso deixem de ser concertados pela Mesa, serão objetos de novos mandados de segurança.

NOVO PANAMA...

As se discutir, na Ordem do Dia, o projeto que assegura ao funcionário Salvador Clemente de Carvalho direito à percepção de vencimentos atrasados. O plenário foi surpreendido por uma declaração do líder da UDN, disse ele que caso fosse aprovado tal projeto, "novo Panamá" igual a tantos outros de empregos seria aberto para a Câmara, de vez que numerosas pessoas se encontravam nas mesmas condições do sr. Salvador Clemente de Carvalho. Com essa declaração, todo o plenário desperdiçou o indiferentismo em que se encontrava, não se sabe se para evitar o novo Panamá ou melhorá-lo com uma emenda "a la Sagrada". O fato é que o projeto foi retirado da Ordem do Dia por 72 horas.

SEM "QUORUM"

Na sessão noturna, ao ser posta em votação, em primeira discussão, a Proposta Orçamentária, a sra. Ligia Bastos pediu verificação de número não havendo "quorum" para de liberar.

Carteira de Couro Perdida

Perdeu-se carteira de couro marrom, para notas, contendo aproximadamente, a importância de Cr\$ 600,00 em dinheiro e em estornéis das seguintes: cerca de Cr\$ 300,00. Na mesma, num dos escaninhos, se encontra uma medalha de N. S. das Graças e retratos. Perdida no interior de um elétrico, proveniente do Banco, que chegou a Pedro II, às 23.20 horas, ou na própria "gare". Pede-se a quem encontrou devolver à rua do Lavradio n. 68-A, quarto 15, ou telefonar para Bangu 16, Pires. Gratifica-se bem.

de Resende, no município do mesmo nome.

TRIBUNAL R. ELEITORAL
O sr. Mário Fonseca requereu o envio de um telegrama ao Tribunal Regional Eleitoral manifestando o regozijo da Assembleia pela reeleição dos desembargadores Ferreira Pinto e Macedo Soares. Falaram, apoiando o requerimento, os srs. Saramago Pinheiro e Hamilton Xavier.

Por último, fez uso da tribuna o dr. Vasconcelos Torres, para congratular-se com o prefeito de Sapucaia, por motivo da passagem de mais um aniversário de sua eleição.

CAMARA

PREPARAÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTES PARA A DEFESA NACIONAL

FATOS QUE DEPOEM CONTRA O PARLAMENTO — A MENSAGEM DO PRESIDENTE — VOTADA A "ORDEM DO DIA"

Constou do expediente de ontem, entre outras matérias, uma mensagem presidencial contendo o anteprojeto que dispõe sobre a preparação dos transportes de guerra, sugerido e elaborado pelo Estado Maior Geral, depois de ouvidos o Ministério da Viação e a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional. O anteprojeto em causa consolida e atualiza o decreto-lei 1.985, de 1932, sobre o serviço nas vias férreas, do ponto de vista da defesa nacional e o decreto-lei 4291, de 1942, que amplia os encargos das comissões de Rêde, dando-lhes também atribuições rodoviárias e os encargos citados nos referidos decretos-leis, com disposições necessárias à normalização da preparação dos transportes marítimos, fluviais, lacustres e aéreos.

OS PRIMEIROS MOMENTOS DA SESSÃO

A primeira matéria a se tratar na sessão foi um requerimento de pesar pela morte do ex-deputado Augusto Paranhos, falecido a respeito os srs. Calado Godol e Domingos Velasco. Logo em seguida ocupou o deputado Daniel Faraco a tribuna e, depois, o deputado Euzébio Rocha voltou a falar no caso da influência de um agente estrangeiro na redação de um dispositivo de nossa Constituição. Houve, porém, aparte de muitos dos deputados que o ouviram, censurando a reabertura da discussão do assunto, na base de um documento falso.

Além do mais — disse o sr. Plínio Lemos, um dos apartantes — discussões como a que se travava e mais uma vez se queria trazer à baila só fazem deservir o Parlamento. Quer, portanto, trazer a sua reprovção, pois tal fato faz a opinião pública acreditar que existe prevaricação na Câmara. Continuando o seu aparte diz que o deputado Costa Neto já deu amplas explicações a respeito, provando inclusive que o dispositivo era questão fora aproveitada da Constituição de 1934, por inteiro.

OUTROS FATOS

O orador seguinte, sr. Benício Fontenele, condenou a política de demolições do prefeito, vindo depois a palavra do deputado Coelho Rodrigues, que salientou os grandes benefícios que terá o país se o petróleo vier a ser explorado por monopólio estatal. O sr. Café Filho, pela ordem, pediu a transmissão de um telegrama da Associação de Cronistas Parlamentares contra o projeto que regula a liberdade de imprensa, anunciando-se em seguida a Ordem do Dia.

AS APROVAÇÕES

Foram aprovados vários projetos do avulso. Nas discussões, falaram os srs. Aluísio Alves, Antônio Silva e Segães Vianna, sobre o projeto concedendo aos funcionários públicos direitos à percepção de todos os benefícios distribuídos aos associados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, os quais, sem distinção, pediram a rejeição do projeto. No fim da sessão foram designados para a Comissão que estudará a transmissão de uma fábrica de tecidos para a Argentina, os srs. Crepory Franco, João Cleonias, Aliomar Baleeiro, O'Nito Fonseca, Daniel Faraco, Altamirando Requião e Segães Vianna.

Nas votações, foram aprovados os seguintes projetos: do excedente de milho e feijão chumbinho, para efeito de exportação; tendo parecer da Comissão de Justiça opinando pela inconstitucionalidade da indicação e parecer da Comissão de Finanças.

Indicação n.º 13 A, de 1948 sugerindo que a Comissão de Agricultura elabore proposição sobre o problema da exportação e produção de laranja; com parecer da referida Comissão opinando pelo arquivamento da indicação.

Indicação n.º 14, de 1948, sugerindo a elaboração do projeto de lei a que se refere o parágrafo 2.º do artigo 28 da Constituição; tendo pareceres das Comissões de Segurança Nacional e de Constituição e Justiça opinando pelo arquivamento. N.º 950, de 1948, dispondo sobre a aplicação do parágrafo único do artigo 18 do Ato Constitucional das Disposições Transitorias; tendo pareceres favoráveis das Comissões de Segurança Nacional e de Constituição e Justiça. N.º 1.064, de 1948, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre a União e o Estado do Espírito Santo relativo ao refectório no território do mesmo Estado (da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão inicial).

N.º 1.065, 1948, autorizando o

Foder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 50.000,00 como auxílio ao Hospital São Sebastião, da cidade de Tombos, Estado de Minas Gerais, para ultimadas obras de sua construção; tendo pareceres favoráveis das Comissões de Saúde Pública e de Finanças. (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão inicial).

N.º 3-A, de 1948, sugerindo que os líderes dos Partidos Políticos apresentem, dentro de 30 dias, o ponto de vista de suas agremiações partidárias relativamente à questão do petróleo; tendo pareceres da Mesa e contrário da Comissão de Constituição e Justiça.

N.º 10-A, de 1948, sugerindo seja ouvida a Comissão de Justiça sobre a cobrança feita pelo Estado de Mato Grosso imposto de vendas e consignações de gado que a atravessa a Paraíba; com parecer da Comissão de Justiça opinando pelo arquivamento.

N.º 11 de 1948, sugerindo providências para a liberação Nacional e de Constituição e Justiça.

Emenda do Senado ao Projeto n.º 857-A, de 1948, aprovando o contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Construtora Manuel Pereira Ltda., para a construção de uma cooperativa agro-pecuária na Fundação Darci Vargas com pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e Tomada de Contas e de Finanças favoráveis à emenda substitutiva do Senado.

N.º 136-B, de 1948, autorizando a organização da "Frigoríficos Nacionais S. A." para a instalação de uma rede de armazéns e transportes frigoríficos e dá outras providências.

N.º 265-A, de 1948, aumen-

tando o número de vagas do Q. A. O. do Exército, destinadas aos oficiais R-2 da 2.ª linha (Decretos-leis ns. 760 e 940, respectivamente de 21-1-1946 e 10-5-1946); tendo parecer, com projeto da Comissão de Segurança e parecer da Comissão de Finanças favorável ao aludido projeto; pareceres das citadas Comissões opinando porque constituam projeto em sebra das emendas apresentadas em discussão única.

N.º 945, de 1948, estendendo aos militares os benefícios do "a rio-família"; tendo parecer da Comissão de Legislação-Social com emenda ao artigo 2.º do projeto; parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e parecer, com substitutivo da Comissão de Finanças com votos em separado dos srs. Tristão da Cunha, Segães Vianna e Barreto Pinto (Inscrito o sr. Diógenes de Arruda).

N.º 1.061, de 1948, usando do tributo de 3 por cento, devido à União, o calcário utilizado como matéria-prima na fabricação do cimento; tendo parecer, com substitutivo, da Comissão de Indústria e Comércio e parecer, contrário da Comissão de Finanças (Inscrito o sr. Diógenes de Arruda).

Credito Especial Para o Ministerio da Fazenda

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial, para ocorrer despesas com desapropriação do terreno, destinada à construção da sede da Delegacia Fiscal e demais repartições de Fazenda, em Salvador, na Bahia.

LITERATURA INFANTIL

Paranhos de Siqueira

Quem, por força do ofício, ou por simples desfaço de espírito, costuma ouvir no Brasil, ao ensino de nossas datas comemorativas, a discursar didaticamente cívica dos ambientes escolares ou a verborragia dos nossos oradores de rua, já deve estar cansado de escutar mais ou menos isto:

— Eduquemos a criança, meus senhores! Preparemos, no menino de hoje, o homem ilustre de amanhã!

Passado, entretanto, o dia cuja comemoração cívica se fez com todas as pompas formais do santo estilo, ninguém mais se lembra da educação das crianças. Ninguém mais pensa em trabalhar o homem ilustre de amanhã na criança inocente de hoje. E essa criança muitas vezes sem educação de berço, no clima doméstico, e sem educação pedagógica, no âmbito escolar, cresce, também sem educação social, nos meios profanos.

No campo da literatura infantil, que é que possuímos, no momento, de realmente honesto e proveitoso? A revista infantil, por exemplo, como veículo ilustrativo do espírito de nossas crianças, a que está, nesta hora, reduzida, entre nós? A meu dize de publicações periódicas sem a mínima orientação didática, destinadas, a não despertar a inteligência do cérebro, mas a emoção íntima da criança.

São revistas que trazem, na sua maioria, histórias de ladrões, de assassinos, de aventureiros de toda espécie, e que, invés de educar, corrompem o espírito infantil.

Indicação n.º 13 A, de 1948 sugerindo que a Comissão de Agricultura elabore proposição sobre o problema da exportação e produção de laranja; com parecer da referida Comissão opinando pelo arquivamento da indicação.

Indicação n.º 14, de 1948, sugerindo a elaboração do projeto de lei a que se refere o parágrafo 2.º do artigo 28 da Constituição; tendo pareceres das Comissões de Segurança Nacional e de Constituição e Justiça opinando pelo arquivamento.

N.º 950, de 1948, dispondo sobre a aplicação do parágrafo único do artigo 18 do Ato Constitucional das Disposições Transitorias; tendo pareceres favoráveis das Comissões de Segurança Nacional e de Constituição e Justiça. N.º 1.064, de 1948, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre a União e o Estado do Espírito Santo relativo ao refectório no território do mesmo Estado (da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão inicial).

N.º 1.065, 1948, autorizando o

ater infantil — tudo isso, que pode sintetizar, num todo de beleza e de proveito, matéria realmente educativa, "SESINHO" publica. Nada de licenciosidades. Nada de maledicências prejudiciais à formação intrínseca do íntimo infantil. O próprio anedotário veiculado por "SESINHO", tem finalidade educativa.

Lendo, portanto, essa revista tão cheia de matéria útil, que, no sentido de seus preceitos, a criança aprende tudo: menos a admirar "bandidos" que roubam "mocinhas", ladrões que assaltam diligências, "gangsters" que atacam soldados que fabricam bombas, etc.

Em todas as colaborações de "SESINHO", desde as histórias manadas de vovô Felício, as ilustrações ativas de Wallace, Carmita e Eduardo; desde as "desventuras do Boaventura", as viagens de "Janjão", contadas por Elise; desde a página destinada à glorificação dos super-homens da nossa história às fábulas de Vicente Guimarães, aos contos de tia Mariana, às lições de português do professor Fagundes — tudo em "SESINHO", constitui elemento profundamente educativo do espírito infantil.

Revistas desse gênero, sem pretensão de ser didáticas, mas com a emoção íntima da criança.

São revistas que trazem, na sua maioria, histórias de ladrões, de assassinos, de aventureiros de toda espécie, e que, invés de educar, corrompem o espírito infantil.

Indicação n.º 13 A, de 1948 sugerindo que a Comissão de Agricultura elabore proposição sobre o problema da exportação e produção de laranja; com parecer da referida Comissão opinando pelo arquivamento da indicação.

Indicação n.º 14, de 1948, sugerindo a elaboração do projeto de lei a que se refere o parágrafo 2.º do artigo 28 da Constituição; tendo pareceres das Comissões de Segurança Nacional e de Constituição e Justiça opinando pelo arquivamento.

N.º 950, de 1948, dispondo sobre a aplicação do parágrafo único do artigo 18 do Ato Constitucional das Disposições Transitorias; tendo pareceres favoráveis das Comissões de Segurança Nacional e de Constituição e Justiça. N.º 1.064, de 1948, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre a União e o Estado do Espírito Santo relativo ao refectório no território do mesmo Estado (da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão inicial).

N.º 1.065, 1948, autorizando o

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

DEVIAM ESTAR COM A UDN AS POSIÇÕES NO MUNICÍPIO DE ARARUAMA

A Lavoura de Cana — Visita de Um Deputado Sergipano — A Ordem do Dia — Congratulações Com o Tribunal Regional Eleitoral

Falando, ontem, na hora do expediente, o sr. João Vasconcelos, representante udenista do município de Araruama, res-

pondeu afirmativas formuladas pelo sr. Macedo Soares e Silva, em outra oportunidade, relativamente a ocorrências po-

líticas no citado município. Depois de examinar vários casos, inclusive a sua situação pessoal em pleitos anteriores, desmentindo declarações feitas pelo líder pedetista, disse o orador que as posições no município deveriam ser entregues à UDN, visto ter sido o partido vitorioso em três eleições consecutivas.

LAVOURA DA CANA

O seguinte orador foi o sr. Afonso Celso, que se referiu à situação da lavoura de cana, dizendo encontrar-se esta em precária situação. Sobre o assunto, leu e comentou uma entrevista concedida pelo sr. Gileno de Carli, nos Estados Unidos, onde representa o Brasil na Conferência do Comércio.

VISITA DE UM DEPUTADO

Teve lugar, a seguir, a visita de um deputado à Assembleia estadual do Estado de Sergipe, sr. João de Seixas Dória, líder da bancada udenista naquela assembleia. O deputado visitante foi saudado pelo sr. Roberto Silveira, respondendo em seguida a saudação e agradecendo a acolhida dos representantes fluminenses.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos de lei e indicações: n.º 215, determinando a abertura de um crédito suplementar de Cr\$ 300.000,00 à verba relativa às despesas com a conservação dos palácios do Ingá e de Itaboraí. Aprovado em 3.ª discussão. Indicação do sr. Tenório Cavalcanti, sugerindo ao governo a conveniência de ser criado um serviço noturno de combate à sífilis e doenças venéreas no Posto de Saúde de Duque de Caxias. Aprovada. Projeto n.º 186 determinando que são considerados com interesse completo para efeito de promoção em outubro corrente, os funcionários promovidos em dezembro de 1946. Aprovado em 3.ª discussão. N.º 138, dispondo que passa a denominar-se "Francisco Inácio" a Escola Típica Rural de Santo Antônio do Imbé, em S. M. Madalena. Aprovado em 3.ª discussão.

MUDANÇA DE NOME

O sr. Arino de Mattos, falando em explicação pessoal, justificou um requerimento dirigido ao ministro da Viação pedindo para que fosse mudado o nome de "Agulhas Negras" da estação da E.F.C.B. para o



APROVADO, AFINAL, PELO SENADO O AUMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Iniciada na Comissão de Finanças a Votação Das Emendas ao Orçamento

Dificuldades do Banco de Crédito da Borracha Quanto ao Plano de Valorização da Amazônia — O Trabalho Nas Diversas Com. da Câmara

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados iniciou, ontem, a votação das emendas sugeridas em plenário ao Orçamento Geral da República para o exercício financeiro de 1949. Foram votados os pareceres dos relatores das partes relativas a diversos ministérios, tendo o sr. Horácio Lafer, na qualidade de relator da Lei de Meios, pou-

derado que a votação das emendas não se estava fazendo em caráter definitivo, no tocante às verbas, uma vez que estas seriam reduzidas de acordo com o critério de cortes de despesas aprovado por aquele órgão técnico.

Deverão ser votadas, ainda, todas as emendas do plenário. VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Reunida a Comissão do Plano de Valorização da Amazônia, usou da palavra o sr. Otávio Meira, presidente do Banco de Crédito da Borracha, que discorreu sobre as dificuldades daquele estabelecimento de crédito, sugerindo o cumprimento da lei n. 86, que destina recursos financeiros para a próxima safra, e que restabelecerá o equilíbrio da economia amazônica.

OUTRAS COMISSÕES

Na Comissão de Educação e Cultura foram discutidos alguns projetos, entre os quais, o que autoriza a abertura de um crédito de Cr\$ 100.000,00 para a conclusão das obras do Asilo de São Francisco de Paula, em Nova Granada, São Paulo, tendo sido aprovado o parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. José Maciel.

A Comissão de Diplomacia aprovou o parecer do sr. Heitor Colet referente às emendas do Senado ao projeto que altera a carreira de diplomata do quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores.

Cr\$ 35.000.000,00 Para Completar o Pagamento de Locomotivas Elétricas

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr\$ 35.000.000,00, para completar o pagamento de locomotivas elétricas, destinadas à Rede de Viação Cearense e à Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Aprovada a Reforma Dos Estatutos do Banco da Prefeitura

O presidente da República assinou decreto, aprovando a reforma dos estatutos do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

A POLITICA

"CREIO EM GETÚLIO, TODO PODEROSO, QUE EM 51 SERÁ PRESIDENTE..."

Credo Queremista Distribuído Por Todo o Brasil — Deputado Peixeiro Solidariza-se Com o Sr. Rocha Furtado — Desordens Em Itaguaí



Estes presentes o genro, em pessoa. Receberam-no, devidamente embriagados, os correligionários locais. Viam-se entre os manifestantes, à frente dos mais exaltados, o delegado de polícia (protegido do secretário de Segurança) e o escrivão Panaro (tutelado do desembargador Ferreira Pinto).

Peixeiro abraçou os amigos e dirigiu-se ao fóro, onde o correligionário Panaro ia, com seu apoio, desacerar o juiz de Direito. Lá, convenientemente escotado, Peixeiro assistiu o escrivão do 1.º Ofício sacar o revolver na cara do magistrado, desafiando-o a tomar determinação providenciária judiciária em relação ao seu cartório e, ainda, ameaçar inúmeras pessoas. Praticado o ato heroico Peixeiro e Panaro voltaram ao bafo de ligre aos amigos.

Hoje realiza-se uma audiência no fóro de Itaguaí, temendo-se, por isso, novas desordens. Atendendo aos apelos das vítimas de Peixeiro seguirá para aquela localidade o deputado Tenório Cavalcanti, a fim de apurar devidamente os fatos e requerer o inquérito necessário.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR

TERESINA, 18 (Asapress) — Teve grande repercussão nos meios políticos o vementíssimo protesto do deputado estadual Antonio de Sousa, dirigido ao governador Rocha Furtado, hipotecando-lhe a solidariedade contra o que chama "planos intervencionistas do deputado Sigefredo Pacheco e seu irmão Claudio Pacheco, juiz do Tribunal Regional Eleitoral. O importante documento, que teve ampla divulgação, diz em certa altura: "Como representante de uma parcela do povo piauiense, conhecedor das artimanhas dos dois irmãos, bastante identificados por todos nós, quero nesta oportunidade dizer que as altas autoridades da República fizessem um expurgo no nosso Tribunal Eleitoral, na pessoa do advogado Claudio Pacheco, incentivador de toda essa política naquela Corte. O sr. Sigefredo Pacheco enganou aos seus beneficiários, sr. Leonidas de Melo e Matias Olimpio e já varias vezes tem enganado ao sr. Mario Renault, numa ansia satânica de se apoderar do nosso Estado. Tendo perdido a maioria na Assembleia, com a minha retirada das fileiras do PSD, pois em boa hora compreendi o erro que estava cometendo patrocinando uma causa que só aproveitaria aos irmãos Pacheco, em detrimento do Estado e do nosso povo, mudaram-se eles para os dois tribunais, onde a maioria dos juizes é peessedista que erroneamente se deixaram prender. Quero nesta hora em que o Estado se debate na maior crise política e financeira e desalmados filhos procuram tirar proveito deste triste quadro, levar minha solidariedade extensiva ao povo piauiense, lançando o meu protesto contra os intervencionistas baratos que sabemos repelir."

REASSUME O LIDER BOLCHEVISTA

SALVADOR, 18 (Asapress) — O vereador Jaime Maciel, conhecido líder bolchevista, cuja eleição para a Câmara estadual fora expressamente recomendada pelo próprio sr. Carlos Prestes, reassumirá hoje o seu mandato no

Legislativo municipal, agora não mais como porta-voz do extinto PCB, pois que abjurou ao credo vermelho. O fato fora previsto como farsa bolchevista que se completará com as homenagens que estão sendo preparadas para o sr. Jaime Maciel, em seu retorno à Câmara e que outro objetivo não tem — afirmar-se — se não desviar as atenções de sobre um elemento a quem o ex-PCB já deve inestimáveis serviços, em sua campanha de desmoralização e agitação dos meios trabalhistas, criando e animando a luta de classe entre empregados e empregadores, através de greves sempre orientadas por ele.

SOBRE PETROLEO

O Serviço de Imprensa da Câmara dos Deputados, resolveu promover entrevistas semanais, entre deputados e os jornalistas acreditados junto àquela Casa do Congresso, sobre assuntos de palpante interesse nacional. A primeira delas será com o deputado Costa Neto, sobre o problema do petróleo e se realizará hoje, às 17 horas, na Sala de Imprensa do Palácio Tiradentes, cabendo ao jornalista Vitor do Espírito Santo a coordenação dessa primeira entrevista coletiva.

EMENDA N. 101

Emenda modificativa.

Art. 28: Em vez de "dez" (10 anos), diga-se: "seis" (6) anos.

N. 9: Substitua-se na "Tabela de Nomenclatura de Cruzeiros do Brasil"

Art. 4: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 103: Onde se lê "Engenhheiro" ou "Engenheiros", leia-se de um modo geral: "Engenheiro e Arquiteto" ou "Engenheiros e Arquitetos".

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

N. 43: Ao artigo 4:º: Inclua-se o padrão numérico "11", no agrupamento de caracteres pontuado à letra "J", do padrão alfabético para o efeito da transformação contida no artigo 4.º do Projeto da Câmara Federal.

FALHARAM TOTALMENTE AS ADVERTÊNCIAS DO LIDER

As Últimas Emendas Aprovadas — Voltará à Câmara, Depois de Aprovada a Redação Final

Finalmente o Senado aprovou o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar.

O líder Ivo de Aquino fez o que pôde para reduzir os encargos enormes que o Congresso jogou sobre o Tesouro.

Sempre que foi necessário chamou a atenção de seus colegas para a generosidade excessiva da maior parte das emendas apresentadas. Mas, apesar dos esforços não logrou sobrepor o bom-senso à demagogia.

Um grupo de udenistas acompanhou o sr. Ivo de Aquino. Compunham-no, discretos, mas firmes, os sr. José Américo, Artur Santos e Aloisio de Carvalho.

FACUNDIA

O senador Vilasboas ocupou todo o horário do expediente com mais alguns minutos de peroração, defendendo uma emenda que fora derrotada em sessão anterior. Levou todo esse tempo para dizer que era favorável ao aumento de vencimentos dos soldados da polícia, os bombeiros e os marinheiros.

FINALMENTE

Por fim, foram votadas e aprovadas as seguintes emendas:

N. 108: Acrescente-se depois do art. 31.

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial até setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros para atender às despesas decorrentes da execução da presente lei.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência, com as letras "N" e "O", da mesma tabela.

N. 43: Exclua-se os padrões numéricos "23" e "26", respectivamente, da correspondência numérica "M" e "N", da tabela, e inclua-se esses padrões "23" e "26", antes dos padrões "24" e "27", da mesma correspondência

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-B — Tel: 6-4564

ANO XXI 19-10-1948 N. 6.232

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Desprestígio da Câmara Municipal

QUANDO a Ditadura exalava seus derradeiros ardores de vida e as eleições estavam asseguradas pela palavra fiadora das forças armadas, uma lei eleitoral traçozeira, como ultimo adeus do Estado Novo, se elaborou dentro do gabinete do então ministro da Justiça, regulando a apuração do futuro e próximo pleito. A lei foi uma monstruosidade que desde logo encontrou repulsa nos meios cultos, na imprensa e na opinião pública do país. Mas o tempo urgia e não havia meios de removê-la. Vieram as eleições. E, para que se avalie o que foi aquela legislação de emboscada, basta dizer que um deputado chegou a se eleger sem que ninguém tivesse votado em seu nome!

Longe, porém, estávamos de pensar que o maior onus da Lei-Adamantina fosse pago, justamente, pelo Distrito Federal, pelo centro mais desenvolvido do Brasil, ao compor, numa eleição livre, sua Câmara Municipal.

Se não houve vereador eleito sem votos, houve vereadores que se elegeram com votos alheios, enquanto que outros receberam seu diploma de vencedor das urnas, em prejuízo de outros mais votados; a criação tipicamente golpista da suplência encarregou-se do resto, pontilhando as diversas bancadas de gente outra menos votada ainda.

Afinal, tudo consumado, o povo do Distrito Federal esperava que os vereadores, que deveriam exprimir o sentimento coletivo da capital do país, levassem a sério as suas atribuições e viessem a trabalhar com sinceridade e patriotismo.

Logo de início, vimos a demagogia ululante da bancada comunista, majoritária na Câmara Municipal. Esta transformou-se em coisa pior que feira-livre. E, ainda por cima, a estação de rádio oficial da Prefeitura irradiava as suas sessões tumultuosas, com toda a série de desaforos e de insultos mais baixos aos poderes públicos. Cassado o mandato dos vermelhos, por força da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, tudo fazia crer que a Câmara Municipal tomasse outro rumo. Mas, o que se verificou foi o contrário. A demagogia continuou e a ação legislativa da Câmara permaneceu negativa. Essa a verdade que, com tristeza e revolta, a opinião pública da cidade constatou.

Ultimamente esteve em foco — e ainda está — o escândalo das nomeações para o quadro dos funcionários da Câmara Municipal. Essas nomeações causaram uma sensação profunda, pois o que ali aconteceu é inédito na história administrativa da capital do Brasil, mesmo nos tempos do antigo Conselho, da chamada República Velha. Nunca houve coisa igual, talvez no Brasil inteiro. O filiotismo e a proteção familiar imperaram de maneira desbragada e o povo carioca acabou de perder sua confiança completa nas atitudes e na atuação dos vereadores da praça Marechal Floriano. Depois de serem atendidos todos os casos partilhados, de serem rebaixados funcionários efetivos sem grau de parentesco com os vereadores, depois de ser apenas parcialmente obedecido um mandato de segurança e de se inovarem lugares inexistentes em qualquer casa legislativa, restou apenas isto: a Câmara Municipal do Distrito Federal totalmente desmoralizada perante o país inteiro.

O povo desta cidade está à vontade para julgar aqueles que o representam na Câmara local. Na eleição votou em nomes cultos e dignos, mesmo diante da dificuldade da escolha em face da massa de 600 candidatos. Votou livre e conscientemente. Mas a Lei Adamantina funcionou. E o resultado foi o que se viu.

"Borracha Fria"

Até temos comentado nestas colunas o perigo que corre a borracha natural em face da concorrência dos sucedâneos sintéticos. Vejamos agora as últimas informações que nos chegam dos Estados Unidos. A semana passada a Reconstruction Finance Corporation, de Washington, anunciou um programa para a intensificação da produção da chamada "borracha fria", no qual serão despendidos US\$ 3.500.00.

No programa de expansão prevê-se a instalação de equipamentos de refrigeração em

oito fábricas de propriedade do governo. Quatro fábricas já estão produzindo o novo tipo de borracha a um ritmo de 21.000 toneladas anuais, esperando-se que a produção alcance 183.000 toneladas. Segundo demonstraram as experiências, o novo produto é o melhor que se conhece para a fabricação dos pneus dos caminhões.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE se sabe, agora, que a intervenção do sr. Bias Fortes pró-Ademar junto ao presidente Dutra foi muito laboriosa, constou de duas partes: do pedido para que recebesse Ademar pessoalmente, e, recusado este, da entrega de uma carta que Ademar, inutilmente, escreveu, a seu conselho, protestando-se aos pés do presidente...

...QUE, ao se discutir no Senado uma emenda que beneficia a oficial da reserva, o senador Magalhães Barata comentava: "Esta não me dará lucro, pois daqui vou para governador e de governador voltarei para o Senado..."

...QUE o senador Artur Santos propunha ontem uma lei mandando pagar com mil cruzeiros por mês ao senador Atilio Vivaqua, com a condição de ficar o mesmo impedido de apresentar qualquer emenda de aumento de despesa, o que importaria numa economia de milhões para o país...

...QUE, comentando-o ontem, na Câmara, a possibilidade de extrair gasolina do babaçu — o deputado Wellington Brandão (PSD, Minas) previa que, em breve, se estaria gritando "o babaçu é nosso"...

...QUE o vice-presidente Graeco Cardoso presidia a sessão de ontem da Câmara, quando, ao acordar de um dos seus habituais cochilos, deu de clamar "fogo, fogo" e "água, água"; ao que um continuou, sem compreender bem, lhe trouxe, solicitado, um copo d'água para beber...

...QUE a Secretaria da Câmara do Distrito Federal abriu concurso para anteprojetos da planta de um edifício de onze andares para sede de seus serviços e instalação dos funcionários nomeados nos últimos meses...

Os Gastos da Agência Nacional

O deputado João Cleofas, dando seu voto na Comissão de Finanças da Câmara, em torno de um pedido de verba para a Agência Nacional, teve oportunidade de verberar em linguagem candente as irregularidades daquele órgão, hoje subordinado ao Ministério da Justiça, "órgão remanescente do antigo DIP". "O mesmo veículo de propaganda totalitária do regime estadonovista", que "está sobrevivendo no regime democrático".

As palavras do deputado João Cleofas põem à mostra os labirintos do diretor da Agência Nacional, que, afinal, vêm comprometer o crédito e a moral da administração federal. O voto do deputado pernambucano, energico e irresponsável, termina com estas palavras:

"O Poder Legislativo deve iniciar a supressão dessas despesas em casos como estes, logo que cheguem ao seu conhecimento. Por outro lado cumpre pôr um parafuso a essa situação de arbitrio e de ilegalidade e de irresponsabilidade criadas por vários chefes de serviço para os quais, lamentavelmente, como nesse caso, os ministros, a quem os serviços são subordinados, condescendem em contemplar".

Já na nossa edição de sexta-feira, noticiamos a indicação do senador Vergnaud Wanderley no sentido de serem solicitadas informações do Ministério da Justiça sobre um pedido de crédito especial de 950 mil cruzeiros, para ocorrer à despesa que a Agência Nacional, alegou ter feito com a divulgação de notícias sobre a Conferência de Petrópolis, em 1946. Esclareceu aquele senador que as referidas despesas já haviam sido pagas pelo Ministério das Relações Exteriores, como consta do relatório do secretário geral da Conferência, embaixador Faro Junior.

Fatos dessa ordem, denunciados e criticados no nosso Parlamento merecem a atenção direta do sr. presidente da República. E não precisamos dizer mais nada. Basta que o chefe da Nação mande averiguar.

Humberto BASTOS



A próxima Convenção Nacional do Petróleo promete ser movimentada. Nela vão polarizar-se as correntes diversas que vêm debatendo o problema do "ouro negro". Primeiramente vamos assistir a uma definição de ordem estratégica: um grupo acha que os debates em torno da matéria devem se verificar em recinto fechado (os "nos-sistas" moderados) e outro é de opinião que o assunto de controvertido conteúdo técnico e jurídico deve correr as ruas em caminhões, microfones e banda de música, comícios e demagogia. Este ultimo grupo é composto de "nos-sistas" exaltados, liderados pelos comunistas. Tudo indica predominar o primeiro grupo.

Há ainda a expectativa de uma possível decisão política, ou seja a de que o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo evite orientar a sua campanha com um caráter político-partidário. Nesse ponto — um dos mais importantes da Convenção — vão se chocar aqueles dois grupos. A corrente moderada quer levar os comunistas do Centro ao silêncio — ou à prudente omissão — porque eles de fato, mais ativos e organizados, deram base de massa à luta. Os comunistas, por seu lado, querem esclarecer a posição do Centro, sobretudo a do sr. Artur Bernardes, que, em qualquer palestra com novos adeptos do "nos-sismo", lembra que o lugar delas é dentro do Partido Republicano.

Politicamente, a Convenção do Petróleo vai nos oferecer respostas a estas perguntas: com quem ficará o

SURPRESAS DA CONVENÇÃO DO PETRÓLEO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Centro? Com os elementos do Partido Socialista, que desejam capitalizar eleitores para seu gremio? (Osório Borba, Hermes Lima, etc.). Com o Partido Republicano? (Artur Bernardes). Ou com os militantes do Partido Comunista que assumiram até agora a direção da campanha e a ela imprimiram uma diretriz nitidamente anti-Dutra? Já sabemos que o antagonismo é evidente e que os generais e o sr. Artur Bernardes arrastarão para a tese anti-comunista outros elementos como os srs. Osório Borba, Hermes Lima, Matos Pimenta, Rafael Correia de Oliveira.

Há ainda a divergência, que se avoluma, entre os debatedores e esta se relaciona com o monopólio do Estado. De certa maneira, o presidente da República já ofereceu uma solução objetiva ao problema do petróleo brasileiro. Com sua mensagem à Câmara, propôs ao governo oferecer três grandes experiências: 1) Estimulo à iniciativa privada, com a refinaria do Distrito Federal. Esta empresa foi planejada rigorosamente pelo CNP, seus acionistas são brasileiros natos, as transferências de ações não podem ser feitas para outros proprietários que não sejam também brasileiros natos e essas transferências são examinadas pelo CNP. Em contrapartida pelo auxílio à iniciativa privada, o governo receberá 50% dos lucros da companhia, que serão destinados a novas pesquisas de petróleo em território nacional.

Além dessa participação do Estado nos lucros da empresa, receberá o Tesouro 350 contos anuais pelo arrendamento do terreno onde será instalada a refinaria, acrescida essa quantia de uma experiência de garantia de 30 mil contos. 2) A outra refinaria será organizada por uma companhia mista, cabendo 50% das ações ao Estado, tendo a assistência de técnicos nacionais e estrangeiros. 3) E ainda outra será de monopólio do Estado. Convm acentuar que os preços dos subprodutos do petróleo no Brasil elaborados por essas companhias serão fixados pelo CNP que, como órgão técnico do governo, exercerá controle e fiscalização permanente.

Não há negar, portanto, que a tripla solução do governo obedeceu a um critério objetivo e do mais alto alcance nacional. Com estas medidas oferecidas ao novo brasileiro, tornar-se-á difícil aos organizadores da campanha "o petróleo é nosso" encontrarem motivos para uma nova onda de demagogia. O mais que eles podem dizer a seus adeptos é isto: vamos ficar atentos às realizações prometidas pelo governo. E nada será mais útil do que essa vigilância.

A Convenção ainda não guarda essa surpresa: a de que alguns elementos já e o- luiram e são contrários à tese do monopólio estatal. Raciocinam que o monopólio de Estado é uma arma ríscosa, fácil de ser envolvida por esse ou aquele grupo estrangeiro dominante, ou mais influente, podendo tornar-se assim uma força poderosa de divisão dentro do país. Aham também que a iniciativa privada deve ser estimulada por todos os títulos, porque nela se encontra realmente a vitalidade econômica do país. A tese de monopólio de Estado é totalitária e, portanto, deve ser combatida.

Assim sendo, esperamos os resultados da Convenção. Talvez o novo a ela compare para consagrar as providências concretas asseguradas pelo governo.

Inocência de SALES

COMO SÃO PARECIDOS...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Eu encontro nos meus papéis velhos o retrato de um político de emergência europeu, e descubro nele todos os traços característicos do mestre Gilberto Freyre. Não quero alterar nem mesmo o mais simples colorido desse retrato e transcrevo-o aqui e pergunto aos mais sabidos se não receberão a mesma impressão que me dominou uma descoberta à Cabral — meramente casual.

Gilberto Freyre, que se meteu com os políticos, ainda não nos deu retratos políticos; mas raciocina sobre a política com inteligente sabedoria, e o quadro composto pelos seus escritos variados tem a importância histórica de um vasto afresco de exatas perspectivas. E mais incomodo do que parece julgar justamente o Parlamento, quando se entra nele, quando, por assim dizer, se respira o seu ruído, quando se pode pôr um nome às sombras que nele se projetam... Julio de Mesquita, morto já, e Mendes Pimentel, felizmente vivo ainda, condenaram a "profissão parlamentar" de que ambos se despojaram como de uma toga indigna... Gilberto Freyre não chegou, por fortuna nossa, a tais excessos; limita-se a desenrolar com discrição a fábula de representante do povo, mas se abstém de revelar ao povo todos os segredos que terá já descoberto sob as abobadas legislativas. E como é um amigo da verdade, ele saberá defendê-la, pois não é um panfletário, senão um historiador.

Procura escapar à ordinária deformação profissional. Eputado, evita o contágio verborrêico dos corretores; escritor, prenhe-se contra todas as endemias literárias que talvez causem mais estragos do que as poeiras e o berreiro do fôlego. É uma cabeça bem feita que sua gloriosa província produziu que constantes, pacientes e prolongados estudos aperfeiçoam. Por tudo isso muitos de seus amigos admiram-se como esse grande leitor, esse ensaísta, esse artista delicado pôde se meter em política, mas não praticar uma arte o satisfazer a curiosidade que inspiram os homens? E a "vida pública" deixa de ser a vida, e pode haver uma arte fora da vida? Sim, desgraçadamente, há uma arte fora do pelo menos inda na vida, que se jacta de ser a realidade, ou que, ao contrário, a ela se submete até viciando-se; há um culto das palavras ócas e um culto das

palavras grosseiras. E a arte dos falsos poetas e dos falsos políticos. Não é mais uma arte; é um triste ofício.

Gilberto é reservado, e não sei ao que primeiro chegar que se desvendará o seu pensamento. Seus livros e manuscritos são as muralhas com que defendeu sua independência intelectual. Pode sorrir aos enfadonhos, mas não tolera que o enfadim pr muito tempo... Familiar das rodas em que a familiaridade possa usurpar o nome da amizade, só admite como amigos aqueles que seu gosto e perspicácia haja escolhido. Ele tem uma maneira de gostar em que se destaca não apenas a sua delicadeza, como suas preferências espirituais e artísticas.

No seu jardim de Apicurus que Gilberto transformou num recanto paradisíaco; retém em longas pausas os discípulos e amigos. Perto de sua chácara a cidade se agita e brilha e o pensador disserta com simplicidade e saber; mas falando ou escutando, Gilberto parece longe de nosso tempo e

pois menos das vulgaridades de nosso tempo...

Acontece que quando essas vulgaridades, e sobretudo as grandes m'serias de nosso tempo borbulham em demasia, Gilberto Freyre cal em desalento e sente que os mais simples e legítimos prazeres de se afastam, e chega a pensar em renunciar até suas doutrinas pesquisas. Há, porém, no fundo de sua sabedoria uma generosidade que o leva a apoiar que os homens, que os nos sos homens, cansados de ser pequenos, se tornaram maiores e acabaram rnuuclando aco dotes da inveja e aos processos da violência.

Deus lhe dê vida e saúde para assistir ao triunfo final das nobres causas pelas quais Gilberto Freyre se tem batido com tanto denodo e a maior confiança.

Este retrato de um grande homem e de um grande artista, desaparecido há quase dez anos, reproduz a imagem fiel e perfeita do grande sociólogo do meu querido Gilberto Freyre...

Repercussão da Conferência de Chicago

EVERE realmente uma grande repercussão a Conferência das Classes Econômicas do Continente realizada recentemente em Chicago. E essa repercussão coube sem dúvida e em grande parte à atuação dos delegados brasileiros, dirigidos pelo sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Notícias recebidas pelos observadores da Conferência nos dizem do prestígio com que foi cercada a nossa delegação. E chegou a tão elevado nível de acatamento que alguns delegados americanos portadores de teses à reunião, faziam declarações categoricas retrand-as, sob a alegação, desvanecedora para nós, de que as teses brasileiras consultavam de maneira mais completa ao progresso econômico da América Latina.

Numeros casos desses se repetiram durante o conclave, tomando assim o grupo brasileiro a liderança, num magnífico trabalho de equipe. Não se pode negar que essa vitória coube ao sr. João Daudt d'Oliveira que soube preparar uma delegação capaz de alcançar tamanhas glórias para o nosso país e para as nossas classes econômicas. Organizando o temário, elaborando as sugestões, articulando a sua equipe, composta de técnicos e representantes de classe, soube o sr. João Daudt oferecer uma brilhante demonstração de trabalho cujos resultados pertencem mais ao país, que lhe deve ser grato, do que a ele próprio. Desse exemplo da Conferência de Chicago, devemos receber uma útil lição, ou seja esta de que não devemos comparecer a essas conferências sem um preparo previo, sob pena de sofrermos reverses como os que foram registrados em Genebra e Havana.

O Fundo Sindical

OM a posse do novo ministro do Trabalho volta ao cartaz, novamente, o problema da aplicação do fundo sindical.

Como se sabe, todos os que recebem salários no Brasil, sejam ou não sindicalizados, contribuem com um dia de ordenado para o fundo sindical, o chamado Imposto Sindical. A arrecadação atinge a mais de 100 milhões de cruzeiros por ano, dos quais 80% são entregues aos órgãos de classe e 20% se destinam ao refêndio fundo.

Portanto, há mais de vinte milhões de cruzeiros anualmente que devem ser aplicados diretamente pelo Ministério do Trabalho, que ainda controla os gastos dos restantes oitenta milhões por intermédio dos sindicatos, federações e confederações. Até hoje a matéria não foi regulamentada, sendo gerais as críticas que fazem a respeito das despesas atendidas por tal verba.

O novo ministro precisa, pois, regularizar essa questão, dando termo ao atual estado de coisas. Do contrário, terá muitos aborrecimentos, como acontece com o seu honrado antecessor, que pôrou o dinheiro do fundo sindical mas não conseguiu legalizar e sistematizar o complicado assunto.

O imposto sindical deve cair. Mas, enquanto isso não se fizer, que no menos se normalize sua situação.

A Opinião dos Nossos Leitores

ONIBUS RIO-PETROPOLIS

Reclamam os assinantes de passagens nas linhas Rio-Petropolis mantidas pelas empresas de onibus Unica e Unica contra a Portaria 520 do D. N. E. R. que autorizou a venda de assinaturas semestrais com abatimento de 40%. Apertamente não altera nada.

Os assinantes que gozavam desse desconto continuam gozando. Mas, os assinantes podem desembolsar Cr\$ 450,00 e não podem pagar de uma vez Cr\$ 2.700,00 pelos seis meses. Acontece, então, que passam a comprar assinaturas mensais sem desconto, a Cr\$ 750,00 o que importa em aumento de passagem. Além disso, quel-tam-se os passageiros de que as lotações de 28 passageiros são aumentadas irregularmente para 32, para mal de todos a insegurança geral. Sintese: apela para o ministro Oliveira Pestana pedindo a revogação da portaria.

RUA JANSEN DE MELO

Os moradores da rua Jansen de Melo queixam-se do esburacamento dessa rua de São Januário. As chuvas abriram valas tais que nem ambulância pode socorrer doentes quando tenha de passar por ali. A solução é fácil: aterrar as valas. Podem os moradores que

o sr. João Gualberto Marquês

Porto, mande uma brigada de trabalhadores fazer esse serviço.

RAMAL DE VASSOURAS

As sras. Heloisa Miranda, Rosina Matos e Silvia Regina Moura acusam o engenheiro chefe do Ramal de Vassouras da E. F. C. B. de todos os sofrimentos de quantos são obrigados a servir-se da citada ferrovia no trecho re-e-rido. Esse engenheiro, diz a carta, é o sr. Palmeira, que se plata em Pati do Alferes e não atende a nenhuma das medidas solicitadas pelos habitantes do ramal de Vassouras. Citam as senhoras da comissão anti-Palmeira um "caso da Parada em Demetrio Ribeiro", sem explicar de que se trata. Como não somos de lá, ficamos supondo que realmente seja essa uma insatisfatória demonstração de má vontade, mas, não podemos ir além da suposição. Com'am, mais detalhadamente, o caso de uma parada no quilometro 126, parte leste de Saru Família, pleiteada por mais de 2 mil interessados e não providenciada. Sacra Família tem a sua estação separada, por um morro, da parte leste da localidade. No tempo das grandes chuvas, a travessia do morro é penosa, e

cnica de lama, sem iluminação. Centenas de moradores tem dirigido memoriais ao diretor da Central pedindo a construção da parada. Consultado, o engenheiro dá narecer contrário, alegando que não vale a pena construí-la por distar apenas 2 km. da estação. Considerando-se, porém, que dois quilômetros com um morro no meio valem muito mais: não a enroscada desse morro não é iluminada e como todas as enroscadas quando chove, e, ainda, que há centenas de insetos nas orlações da parada que o engenheiro não toma: reteriam as senhoras simpatias ao diretor da Central que procure estudar pessoalmente uma solução.

NO CATETE

Estiveram ontem, no Palácio do Catete, tendo sido recebidos pelo presidente da República, os srs. ministros Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, presidente do Tribunal de Contas, coronel Felix Veloso de Araújo e Gastão Friart, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul.

Progridem Sobre Changchun as Forças Comunistas

NÃO HOUE ATENTADO AO CAUDILHO FRANCO

Confessou o Plano o Indivíduo Detido — Colocaria Uma Bomba Sob a Ponte do Rio Tormes

MADRID, 18 (U. P.) — Segundo notícias em confirmação, circulantes em esferas da imprensa estrangeira em Madrid, a polícia deteve em Salamanca um indivíduo que, segundo se diz, confessou haver tramado a morte do generalissimo Franco. Não obstante, o quartel general da polícia em Madrid demitiu essas versões. As notícias que circulam a respeito dizem que tal indivíduo, ainda não identificado, declarou que o atentado em projeto contra a vida de Franco deveria verificar-se no regresso do generalissimo a Madrid de sua planejada visita a Lisboa em fins deste mês.

Segundo as mesmas versões, o indivíduo em questão havia resolvido colocar uma bomba de tempo sob a ponte do rio Tormes, em Salamanca, para

explodir a passagem do automóvel blindado do "caudillo".

Esferas bem informadas, não obstante, chamam a atenção para o caráter vago do suposto complot. Indicam que, em primeiro lugar, teria sido humanamente impossível para qualquer conspirador conhecer a hora exata em que Franco atravessaria a ponte. Em segundo lugar, acrescentam que a data da viagem de Franco a Lisboa nem sequer foi fixada ainda, e que, de acordo com as melhores informações, a viagem será adiada talvez até meados do inverno.

Circulos bem informados acreditam que, se a polícia deteve efetivamente tal indivíduo, o motivo certamente seria outro. Entretanto, Franco continua sua excursão de pesca pelo estreito de Gibraltar.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e. I. N. S.)

O DUQUE DE WINDSOR FOI A LONDRES VISITAR A RAINHA MARY

Desmentidas as Acusações do Delegado Polonês na ONU — Exploração de Petróleo na América do Sul — "Cambio Negro" na Espanha

A notícia de que o Duque de Windsor, ex-rei da Inglaterra, havia chegado sozinho de Paris a Londres e se hospedou no "Marlborough House", residência de sua mãe, a rainha Mary, foi ontem confirmada.

O duque permanecerá quatro dias em Londres, em visita particular a autora de seus dias.

DESMENTIDAS AS ACUSAÇÕES DO DELEGADO POLONÊS NA ONU

As acusações feitas pelo delegado polonês ante as Nações Unidas de que as autoridades militares norte-americanas projetavam, em 1946, lançar uma bomba atômica sobre a Jugoslávia, foram ontem desmentidas pela Força Aérea norte-americana.

O Departamento de Estado se absteve, por sua parte, de comentar as declarações do dr. Julius Katb Sukhy, na sessão de ontem do Comitê Político das Nações Unidas, em Paris. EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA AMÉRICA DO SUL

Um despacho telegráfico de Londres trouxe a notícia de que a "Shell Caribbean Petroleum Company" levado a efeito a maior transação comercial até hoje efetuada, inclusive na Bacia de Nova York, para a exploração do petróleo nas Américas do Norte e do Sul.

A notícia publicada diz que a companhia vendeu ações, com juros de 4%, no valor de 62.500.000 libras esterlinas, às companhias de seguros nos Estados Unidos e Canadá, "o que constituirá um alívio imediato nas necessidades de dólares da Inglaterra".

"CAMBIO NEGRO" NA ESPANHA

O "United States News and World Report", sem o rio que se edita em Nova York, disse, ontem, em editorial, que:

"Os Estados Unidos e outros governos, inclusive o Vaticano, avisaram a Franco que afastasse os funcionários que estão protegendo o 'cambio negro', se ele pretende conseguir empréstimos do exterior.

O dinheiro que passa pelas mãos do governo está indo para lugares desconhecidos, fazendo pouco bem à economia da Espanha".

REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO DAS CONGREGAÇÕES — Em carta datada de Castel Gandolfo, a 27 do mês findo, o Papa fez a revisão da constituição das Congregações, exortando-as a criar uma "união de católicos quase militar".

ASSASSINATO UM LÍDER COMUNISTA

O líder comunista dos trabalhadores do Serviço de Águas, em Havana, foi, ontem, assassinado naquela capital, Aracelio Iglesias Diaz, que desapareceu aos 46 anos de idade, foi morto, por pessoas ainda não identificadas, quando presidia, ontem, uma reunião de estudantes, visando que a greve parcial dos mesmos fosse precipitada.

RENDEU-SE O 60º EXÉRCITO DO GOVERNO NACIONALISTA

APRISIONADO O GENERAL FAU HAN CHIEN — OCUPADAS CHINGCHEN E CHEFOO

NANKIM, 18 (INS) — A rádio comunista da China anunciou esta noite que rendeu-se o 60º Exército do governo, da guarnição de Changchun.

A rádio acrescentou que Changchun, ex-capital comunista da Manchúria, está agora sendo defendida apenas pelo 7º Exército Nacionalista, de recente formação.

O 60º Exército tinha sido muito castigado durante sua retirada de Changchun, desde Kirin, em março passado, e posteriormente suas fileiras diminuíram ainda mais, devido a baixas em combate e deserções, calculando-se que ao se render, tinha menos de 10.000 homens.

também que o general nacionalista Fau Han-Chien foi aprisionado no cair Chingchen, na sexta-feira passada.

Em despachos de Nankim esse general tinha sido colocado entre os desaparecidos.

A irradiação confirmou ainda que as forças vermelhas tinham ocupado Chefoo, importante porto de Shantung, a 175 quilômetros a nordeste da base naval norte-americana de Tsin-Tao.

As tropas do governo tinham evacuado esse porto.

Quem Não Anuncia Se Esconde

DR. ROBERTO BREA

Moléstias de Origem Focal: fístulas, dentários, amigdalinas, etc.

Médico-Dentista

DIARIAMENTE

Consultório: Largo Carioca, 5 - 4º

S/409 - Fone: 42-8448

Ed. Carioca

Hospital Estomatológico: R. Conde de Bonfim, 710

Fones: 38-5913 e 33-5222

Tijuca



Duque de Windsor

Mentira ou Verdade, Aquela Horível Carta Anônima?

UM CASO INCRÍVEL E REAL AO MESMO TEMPO

em o nº 65 de Grande Hotel — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

OFERTA DESTA SEMANA

SETIM DUCHESE COM 1,40 DE LARGURA, EM TODAS AS

CORES, APENAS POR CR\$ 55,00 O METRO

"SEMANA CARIOCA"

17 AVENIDA GOMES FREIRE 17

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11º andar — Sala 1.108. Ed. Calógeras.

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-092/

DR. MAURICIO NASLAUSKY

PROTESE DENTÁRIA

CLÍNICA CIRÚRGICA E

Atende-se, também, a crianças.

EDIF. CARIOCA, 3º and

Sala 303.

Tel. 42-2746 — Segundas

Quartas e Sextas-feiras.

CABELOS BRANCOS...

Envelhecem

JUVENTUDE

ALEXANDRE

faz desaparecer e

EVITA-OS SEM TINGIR

SELEÇÃO DE CABELLOS

Livros Ingleses

PREÇOS DE OCASIAO

Literatura, Romances, Biografias, Historia, etc. etc.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 38 — RIO

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-4º — 43-8188

PLAZA PARISIENSE
HISTÓRIA
OLÍMPIA
STAR
RITZ
REPÚBLICA
MASCOTE



SIMPLES E HUMANO
COMO A PRÓPRIA
VIDA!

Irene Dunne

A VIDA DE UM SONHO

"I Remember Mama"

BARBARA BEL GEDDES

OSCAR HOMOLKA · PHILIP DORN

5ª FEIRA

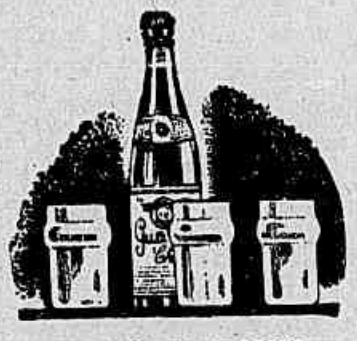
das 1.00-3.20-5.40-8.00 e 10.20hs

Acamp. Com. B. Nacional

por fóra
este rótulo



por dentro o
melhor guaraná



UMA GARRAFA E 3 COPOS

Nativo da Amazônia, o Guaraná é um produto que se impõe pelo seu sabor e pureza, como a bebida ideal de todas as idades.

De paladar agradabilíssimo e genuinamente nacional, o Guaraná Champagne da Antarctica é o refrigerante preferido por milhões.

UM PRODUTO DA



ANTARCTICA

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Inaugurou-se ontem à tarde, no "hall" de entrada da Câmara do Distrito Federal, a exposição dos trabalhos do talentoso escultor Bruno Giorgi, que é uma das mais vigorosas expressões artísticas do país e do continente. Estiveram presentes ao ato numerosos artistas, intelectuais e amigos do ilustre escultor, que apresentou muitas de suas últimas criações. Essa exposição é o acontecimento do momento, em matéria de artes plásticas.

Será representada hoje, às 21 horas, no Municipal, em quinta recita de assinatura de gala a "Traviata", de Verdi, com o tenor Di Stefano.

Está sendo aguardado com grande expectativa o recital amanhã na Escola Nacional de Música, do tenor Beniamino Gigli. O cantor vai executar o seguinte programa:

1 — "Elisir d'Amore" (Una furtiva lagrima), Donizetti. 2 — a) "Tre Giorni Son Che Nina", Pergolesi; b) "O del mio dolce ardor", Gluck; c) "Amarilli", Caccini. 3 — a) "Bois d'ys", Lalo; b) "Bergere Legere", Weckerlin; c) "Plaisir d'amour", Martini. 4 — "Lo Schiavo" (Quando nasceti tu), Gomez. 5 — "Arlésiana" (Lamento di Federico), Cilea. 6 — a) "Menon" (Sogno), Massenet; b) "Pescatori di perle" (Mi par d'udir Ancor), Bizet. 7 — a) "Bella Bellina", Recl; b) Vidalia, Williams; c) "Mamma", Bixio. 8 — "Marta" (M'Appari), Flotow. Ao piano: A. Martinez Grau.

Hoje, às 10 horas, terá lugar, nos salões de exposições do Diretoria Acadêmica da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Porto Alegre, a inauguração da exposição de pintura do jovem pintor paulista Onofre Penteado, aluno daquela Escola.

Esta mostra, com cerca de 130 trabalhos, será realizada sob o patrocínio do Diretoria Central de Estudantes.

Hoje, das 13 às 15 horas, a Discoteca da A.B.I. dará um concerto de música popular brasileira, do período de 1920 a 1930.

O TEATRO

"O CASACO ENCANTADO"

Constituiu um êxito absoluto a apresentação de "O Casaco Encantado", original e interessantíssimo da sra. Lucia Benedetti, que os Artistas Unidos de M. Morneau estrearam para a crítica na madrugada de domingo.

A peça, pela sua teatralidade e com o desempenho que lhe deram todos os artistas, deve constituir um êxito certo para a petizada carioca.

Será, não há dúvida, um espetáculo magnífico para a criança, o que a autora escreveu e o ator Graça Melo encarna. A história do "casaco encantado", prende a atenção e empolpa.

Estão, assim, de parabéns, os garotos da cidade que, desce os inusitados espetáculos das seis temporadas seguidas do Teatro Infantil, dirigidos por Olavo de Barros e sob o patrocínio da A.B.I. C.T. não apenas mais tiveram diversão de qualidade.

Quem não se recorda das peças de Aldo Pereira Pinto, Silvia Antori, Teófilo de Mattos e tantos outros que abarrotavam meses e mais meses os Carlos Gomes? E quem desconhece os frutos daquela iniciativa que nos revelou dezenas de artistas, hoje integrando grandes elencos, como Eugénia Levy, Arthur Costa, Isabel de Lurros, Diva Pieranti, Sônia Coletto, Natalia Timberg, etc.

Martins, Altomar Moraes, Layse Lucidi, Gerdal dos Santos e vários outros? E nestes seus espetáculos tomaram parte artistas como Abigail Maia, Nina Costa, Ribeiro Fortes, Milton Carneiro, Dinorah Marzula e inúmeros mais.

Artistas, bailarinas, cenógrafos, maestros e figurinistas foram lançados pelo Teatro Infantil, entre 1939 e 1944. Assim, não há dúvida, que a idéia dos Artistas Unidos, com a cooperação de uma escritora do prestigio e do talento da sra. Lucia Benedetti, só veio mostrar que deve ser prestigiado o teatro para a criança.

O "Casaco Encantado", uma esplendida atração.

JOSE LYRA

A FESTA DE 25 NO

RECREIO

Em homenagem ao Atlântico R. Clube, e promovida por Luiz Marzullo, teremos no próximo domingo, no "Teatro Recreio", a maior festa artística já realizada nesta capital.

Artistas portugueses e brasileiros aparecerão no programa que está elaborado com elementos do Rádio, do Teatro e do Cinema, dentre os quais podemos citar: — Edison Ma-

Exposições

BRUNO GIORGI, no "Hall" da Câmara do Distrito Federal.

ZIRSKENBAUN, no Instituto de Arquitectos do Brasil.

PINTORES HUNGAROS, na Galeria Rembrandt.

GIL COIMBRA, no Palace Hotel.

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-



A senhora Francisco de Souza Dantas aprecia uma peça de estatua religiosa (Foto "Sombra")

"RESCATE DE UMA CONSCIÊNCIA"

O filme da Universal-International, adaptado da peça de mesmo título e premiado pela associação dos críticos de Nova York, será apresentado na próxima segunda-feira, nos cinemas Palácio, Roxy e América.

Edward G. Robinson e Burt Lancaster são os protagonistas nos papéis de pai e filho num drama de família vítima de escândalo sobre fornecimento de material de guerra.

Um novo par romântico, Sra. Lancaster e Louise Horton, estreiam no cinema.

Outros componentes do cast são Mady Christians, Howard Duff e Lloyd Gough.

Dirigido por Chester Erskine, o filme é desenvolvido numa pequena cidade, onde Robinson possui uma fábrica de fogões, fabrica esta adaptada durante a guerra para o fabrico de cilindros para aviões.

O fornecimento feito por Robinson, conscientemente de cilindros de fogões, foi descoberto pelo filho, o qual, desmoralizado, acusa o pai da morte voluntária de vários aviões.

Um drama forte e pungente, vivido de maneira convincente pelo jovem Edward G. Robinson, o astro que dispensa elogios.

"PLANÍCIES PERIGOSAS" E "VALE DOS ZOMBIES" SEGUNDA-FEIRA NO REX

A partir de segunda-feira, o Republic vai oferecer no cinema Rex, dois filmes curiosos não somente devido a seus temas focalizados, que também pelos artistas que interpretam. Trata-se de "Planícies perigosas" um drama vigoroso de aventuras e de amor, com a interpretação de Vera Ralston, Will Elliot, Gail Patrick, Joseph Schildkraut e outros.

O segundo filme desse programa interessante é "Vale dos Zombies", interpretado por Robert Livingston, Adrian Bouché, Ian Keith e outros, desvendando um romance policial de grande movimento.

"O FIM DO RIO", EM SENSACIONAL SEGUNDA SEMANA

"O fim do Rio", o filme que J. Arthur Rank apresenta por intermédio da "Universal International", continua em sua única carreira, hoje, no Rex dando, assim, ensejo a todos que ainda não tiveram a oportunidade de ver o magnífico trabalho de Bibi Ferreira de assistir a "O fim do Rio", nesta semana no cinema Rex.

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

CINEMA

VIRGINIA O'BRIEN E "ESTRELA" DE RED SKELTON EM "ENCOUNTER ME IN HOLLYWOOD"

A grande artista que é Irene Dunne está de volta em "A vida de um sonho" (I Remember Mama), filme que a RKO Radio apresentará nos cinemas do circuito Castro, na próxima quinta-feira.

Baseado na novela de Kathryn Forbes e na peça que permeou na Broadway anos atrás, "I Remember Mama" conta uma história delicada, humana e original e dá oportunidade a Irene Dunne de viver um papel diferente.

Personificando a "Mamãe", o argumento, Miss Dunn dá uma criação soberba com uma meiga e energética norueguesa que controla de maneira admirável os destinos de uma família inteira.

Também em ótimas performances surgem os atores holandeses Oskar Homolka ("Tio Chris"), Philip Dorn (Papai), Barbara Bel Geddes (Katri), Barbara O'Neil (Miss Brown), Edgar Bergen (Mr. Thorkelson), Sir Cedric Hardwicke (M. Hv del), Rudy Vallee (Dr. Johnson), Florence Bates (Mrs. Moorehead), e outros.

"A vida de um sonho" é um espetáculo humano e convincente e que encantarão ao público.

"MÁDITA AMBICÃO" — (FLOR DE DURAZO) — Hugo West, o maior nome da Argentina, é um dos mais difundidos da língua espanhola — é um escritor de indiscutível valor.

Sua escrita é limpa e sensível, e seus livros traduzidos são atrativos e convincentes.

Com "Fuente Sellada", "La Casa de los Cuervos", "Villu Negro", e muitos outros, é espectralmente "Máditá Ambicão" (Flor de Durazo). Hugo West alcançou o máximo de popularidade.

Mais de duzentos mil exemplares foram vendidos na América Latina e Espanha, "Máditá Ambicão".

A produção mexicana "Prodúcciones Groves S. A.", orgulha de haver traduzido esta novela à tela, contribuindo assim à divulgação de sua beleza e de seu conteúdo humanitário.

Mais o nosso herói enfrenta a "câmara" e enfrenta muitas outras complicações.

Torna-se "estrela" — mas o que vêm "estrelas" são os seus diretores e companheiros de filme. Uma pandeja! Além de Virginia, o filme apresenta, ao lado de paródia de "Escola de Serenais", a vampírica Gloria Grahame, Leon Ames e outros como o complemento de "Encounter-me in Hollywood".

Os 3 filmes Metro apresentarão o "short" especial de Pete Smith, "Goie de minha sogra", muito fêtil em tudo que mostra, que faz ouvir que faz pensar.

"A DANÇA INACABADA" — Há já um grande público de "balé", entre nós.

Uma grande parte que ainda não pode admitir o "balé", por não ter muito fácil comparecer ao Municipal. Pois, uns e outros vão exultar com a oportunidade que representa "A dança inacabada" o filme, técnico com Marguerite O'Brien, Cyd Charisse e outros.

Os 3 filmes Metro vão apresentar em novembro.

O filme é em technicolor, e apresenta ainda Karin Booth, olhos maravilhosos e um brio sonho e lembram amor.

GRAN CASINO — A descoberta de petróleo em Tampico, no México, fez com que "levas de aventuras" de todas as partes se dirigissem para lá em busca de riqueza e poder.

Grandes companhias estrangeiras tentavam estrangular os pequenos produtores, com seus trusts.

A vida do homem nada é pouco: talis e os assassinos em comum.

Gran Casino, esta é a história de crimes e de prazeres, aonde indivíduos sordidos conspiravam contra os produtores independentes.

Jorge Negrete, um formidável trovador mexicano, e Libertad Lamarque, a rainha do tango, são os principais intérpretes deste celuloide que a Difinias está apresentando nos cinemas Odeon, Ipanema e Avenida.

"A VIDA DE UM SONHO"

A grande artista que é Irene Dunne está de volta em "A vida de um sonho" (I Remember Mama), filme que a RKO Radio apresentará nos cinemas do circuito Castro, na próxima quinta-feira.

Baseado na novela de Kathryn Forbes e na peça que permeou na Broadway anos atrás, "I Remember Mama" conta uma história delicada, humana e original e dá oportunidade a Irene Dunne de viver um papel diferente.

Personificando a "Mamãe", o argumento, Miss Dunn dá uma criação soberba com uma meiga e energética norueguesa que controla de maneira admirável os destinos de uma família inteira.

Também em ótimas performances surgem os atores holandeses Oskar Homolka ("Tio Chris"), Philip Dorn (Papai), Barbara Bel Geddes (Katri), Barbara O'Neil (Miss Brown), Edgar Bergen (Mr. Thorkelson), Sir Cedric Hardwicke (M. Hv del), Rudy Vallee (Dr. Johnson), Florence Bates (Mrs. Moorehead), e outros.

"A vida de um sonho" é um espetáculo humano e convincente e que encantarão ao público.

"MÁDITA AMBICÃO" — (FLOR DE DURAZO) — Hugo West, o maior nome da Argentina, é um dos mais difundidos da língua espanhola — é um escritor de indiscutível valor.

Sua escrita é limpa e sensível, e seus livros traduzidos são atrativos e convincentes.

Com "Fuente Sellada", "La Casa de los Cuervos", "Villu Negro", e muitos outros, é espectralmente "Máditá Ambicão" (Flor de Durazo). Hugo West alcançou o máximo de popularidade.

Mais de duzentos mil exemplares foram vendidos na América Latina e Espanha, "Máditá Ambicão".

A produção mexicana "Prodúcciones Groves S. A.", orgulha de haver traduzido esta novela à tela, contribuindo assim à divulgação de sua beleza e de seu conteúdo humanitário.

Mais o nosso herói enfrenta a "câmara" e enfrenta muitas outras complicações.

Torna-se "estrela" — mas o que vêm "estrelas" são os seus diretores e companheiros de filme. Uma pandeja! Além de Virginia, o filme apresenta, ao lado de paródia de "Escola de Serenais", a vampírica Gloria Grahame, Leon Ames e outros como o complemento de "Encounter-me in Hollywood".

Os 3 filmes Metro apresentarão o "short" especial de Pete Smith, "Goie de minha sogra", muito fêtil em tudo que mostra, que faz ouvir que faz pensar.

"A DANÇA INACABADA" — Há já um grande público de "balé", entre nós.

Uma grande parte que ainda não pode admitir o "balé", por não ter muito fácil comparecer ao Municipal. Pois, uns e outros vão exultar com a oportunidade que representa "A dança inacabada" o filme, técnico com Marguerite O'Brien, Cyd Charisse e outros.

Os 3 filmes Metro vão apresentar em novembro.

O filme é em technicolor, e apresenta ainda Karin Booth, olhos maravilhosos e um brio sonho e lembram amor.

GRAN CASINO — A descoberta de petróleo em Tampico, no México, fez com que "levas de aventuras" de todas as partes se dirigissem para lá em busca de riqueza e poder.

Grandes companhias estrangeiras tentavam estrangular os pequenos produtores, com seus trusts.

A vida do homem nada é pouco: talis e os assassinos em comum.

Gran Casino, esta é a história de crimes e de prazeres, aonde indivíduos sordidos conspiravam contra os produtores independentes.

Jorge Negrete, um formidável trovador mexicano, e Libertad Lamarque, a rainha do tango, são os principais intérpretes deste celuloide que a Difinias está apresentando nos cinemas Odeon, Ipanema e Avenida.

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

— Edison Ma-

A SOCIEDADE

OSCARITO NA CHUVA

Jacinto de Thormes



Cada vez com maior insistência fala-se do casamento do príncipe d. João de Orleans e Bragança com uma das bonitas princesas egípcias. De Londres vem a última notícia dizendo que a data ainda não foi marcada, confirmando assim o que de algum tempo já sabíamos.

O correspondente desta seção em São Paulo informa que "...estou quase certo que o Baile das Debütantes que "Sombra" realizará aqui dará o que falar para o resto do ano e acredito mesmo que São Paulo dê até mais importância ao acontecimento. As famílias e as moças estão num alvoroço que só você vendo.

Um rapaz que o outro dia perguntou se eram necessários quatrocentos anos para ser debütante. Respondi que bastavam quinze!"

Dia 25 no Municipal "Poeta de Estrelas". O teatro está quase totalmente tomado. Espera-se um grande sucesso. Tomarão parte nesse grande acontecimento teatral os seguintes artistas: Dulcina e Odilon, Henriette Morineau, Graça Melo, Propício, Mara Rubia e sua filha Terezinha, Bibi (O Fim do Rio) Ferreira, Alma Flora, Maria Della Costa, Sandro, Italia Fausta, Silverio Sampaio, Zibinsky, Nieta Brum, Josef Guerreiro, Luiz (Estimo que se divirta) Tito, Oscarito, Vilaré.

A direção será de Zibinsky e o texto da senhora Lucia (O Cossaco Encantado) Benedetti.

Está previsto que uma vez em cena cada artista representará o seu papel de maior sucesso, acontecendo assim que por exemplo Oscarito e Dulcina coincidirão na chuva.

Se algum quiser entrada para o dia 25 é só procurar na Casa Daniel.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: — Laura Pessoa, nosso confrade de imprensa.

— Durval de Oliveira Gomes

— Alfredo Jardim.

— Antonio de Andrade.

— Alfredo Jatal.

SENHORAS: — Eufrosina Gomes Paris.

— Lourdes Furtado da Rocha, esposa do industrial Oscar Furtado da Rocha, residentes na capital fluminense.

SENHORINHAS: — Alzira Silva.

MENINO: — Roberto Marcos, filho do sr. Irineu Brito e da sra. Zila Brito.

MENINA: — Lucia, filha do casal Joel de Rosa Val da Delegacia de Jogos e Diversões, e sra. Nair de Moraes Val.

FESTAS

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, oferecerá no dia 22 do corrente, às 9 horas, às suas associadas e a sociedade de caridade, o seu baile denominado "Festa Tropical", nos salões do C. R. do Flamengo.

CINEMA NA

A. B. J.

Realiza-se amanhã, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos assinantes e suas famílias.

A exibição terá lugar às 17 horas, com a apresentação de um complemento nacional e do filme "Canção Inusitada".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

HOMENAGENS

Pela reabertura das aulas da Academia de Alta Costura, a Mme. Esmeralda Silva, a Avenida da Princesa Isabel 194, em Cachambura, foi aquela professora homenageada pelas suas alunas, ontem.

CLUBE MILITAR

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Clube Militar, uma reunião da Comissão encarregada de ultimar a redação do regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária.

Procedente de Porto Espanha pela Pan American, regressou, domingo, o sr. Eugene Kavin Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul-Africana no Rio de Janeiro.

VIAGANTES

SR. CICERO LEUENROTH — Pelo avião internacional da Pan American, procedente de Nova York, regressou a esta capital, após uma visita de negócios.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 10 horas, o sr. Pedro de Alcantara Araújo.

No cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas, as sras. Hermínia de Moraes e Faustina Bragança.

MISSAS

Serão celebradas hoje: Do sr. Pelagio Rodrigues Pereira, falecido em Curitiba, às 10 horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Rosa Mortuária, do sr. Jeremias Zagari.

Do sr. José Mariano da Ancha, falecido no Rio Grande do Sul às 9 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos.

No altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas, do sr. Antonio Saralva.

Do sr. Antonio Ferreira de Andrade, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São João.

No altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, às 9 horas, do sr. Valdemiro Mala.

bons aspectos de sua estrela, 19 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e minutos).

23 DE OUTUBRO — Saúde abalada, dificuldades respiratórias, a tarde será melhor, 17, 18 e 19; 27, 28 e 37. (horas e minutos).

23 DE OUTUBRO — Presença, por falta de desconfiança e por falta de notícias de entes distantes. A tarde de auspícios, finalmente, 15, 17 e 19; 23, 24 e 33. (horas e minutos).

23 DE OUTUBRO — Chance em todas as empresas, entretanto é preciso ajudar os

23 DE OUTUBRO —

23 DE OUTUBRO —

23 DE OUTUBRO —

23 DE OUTUBRO —

23 DE OUTUBRO —

23 DE OUTUBRO —

PETROPOLIS FONE 3232 HOJE AS 2-4-6-8-10 HS.

FLORIANO FONE 43 307 HOJE AS 2-4-6-8-10 HS.

IDEAL FONE 47 121R HOJE AS 2-4-6-8-10 HS.

IMPERIO FONE 22 9348 HOJE AS 2-4-6-8-10 HS.

PALACE-MITERO FONE 6285 HOJE AS 2-4-6-8-10 HS.

4.ª SEMANA!
RODOLFO MAYER — LOURDINHA BITENCOURT —
HEBE GUIMARÃES — MODESTO DE SOUZA
Obrigado, Doutor!
DIREÇÃO DE MOACIR FENELON (U.C.B.)
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

3.ª SEMANA!
ALMA FLORA — BENE NUNES
"MÃE"
IMPRÓPRIO ATE 14 ANOS
AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO FONE 22 5490-5491 HOJE AS 2-4-6-8-10 HS.

COPACABANA FONE 37 9707 HOJE AS 2-4-6-8-10 HS.

TIJUCA FONE 48 9970 HOJE AS 2-4-6-8-10 HS.

Um novo MICKEY ROONEY
BRIAN DONLEVY
ANN BLYTH
NAC. JORNAL-TELA
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINEMAS "METRO"

PUNHOS de OURO
(KILLER MURDER) PRODUÇÃO DE MAYER
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

5.ª Semana, ALEGRIA
Nos 3 Cines Metro: **RED SKELTON**
O PÂNDEGO da "ESCOLA DE SEREIAS"
COM VIRGINIA O'BRIEN
MAYOR OF THE MOVIES

Encontre-me em Hollywood
EXTRA!
O'SHORT ESPECIAL!
"GOSTO DE MINHA SOGRA... ÀS VEZES!"

ODEON IPANEMA FONE 22 1508 FONE 47 3806

AVENIDA FONE 48 1667 HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

Libertad LAMARQUE NEGRETE
George
IMPRÓPRIO ATE 14 ANOS

GRAN CASINO
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

Quem Não Anuncia
Se Esconde

EXPRESSO PARA BERLIM
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

Mark Oberon RYA
Charles Korvin LUKAS
Impróprio a 10 anos
comp. Nacional

INAUGURADO NA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA O "STAND" DO CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO
Sonda Em Miniatura Exposta no Certame de Industria e Comércio — Discursos do Presidente do Conselho

Inaugurou-se ontem, às 15.30 horas, na Exposição Internacional de Industria e Comércio, o "stand" expositivo do Conselho Nacional do Petróleo, contando com a presença do general João Carlos Barreto, presidente daquela entidade.

O general João Carlos Barreto, no Salão Marconi, teve oportunidade de pronunciar breve oração, salientando os trabalhos do Conselho e a parte técnica da questão do petróleo brasileiro. Declarou que a exposição daquele "stand", em Quitandinha, era uma síntese das operações que hoje se realizam em busca do petróleo no Brasil.

SONDA NA BAIA

Um dos aspectos pitorescos do "stand" do Conselho é a presença de uma sonda de perfuração em miniatura, construída nas oficinas do Conselho, na Baía, e que ficará exposta em Quitandinha.

SAUDAÇÃO À IMPRENSA

Em seguida o general Carlos Barreto convidou os presentes para apreciarem o funcionamento de uma sonda montada num caminhão, utilizada pelos geólogos.

Por último, o presidente do

Muito.

Devia ser bastante para Celso. Mas ele parecia insaciável. Queria saber ainda:

— É amor?

— Amor de Bruma

— Amor?

— É?

— Não me pergunte! Pelo amor de Deus, não me pergunte!

Foi insistente:

— Responda. Quero saber. Tenho direito de saber.

Bruma admirou-se:

— Direto?

— Direto, sim. A partir do momento em que você me salvou, em que me libertou da morte, passei a ter esse direito.

Bruma estava achando tudo isso de uma doçura trágica. Ah, pobre querido! Ele nascera com o dom de dizer coisas que lhe faziam mal, que lhe faziam bem.

— A enchiam de pena e deslumbamento. Estava comovido e pedia a Deus que ele se calasse, não dissesse mais nada. Ouvia-o agora explicar, ao seu ouvido:

— Eu era um homem morto. Você foi para mim a Ressurreição e a Vida. Ave Bruma, cheia de graça, bendita seja entre as mulheres...

Era uma coisa quase literária e que ele dizia sem esforço, sem premeditação, com uma espontaneidade irresistível. Ela estremeceu, arrepiou-se, de novo. E pediu, com os olhos úmidos:

— Quer me fazer um favor?

— Faça.

— Então, não diga mais nada.

— Por que?

— Estou muito nervosa. E além disso...

— O que?

Bruma indicou, na direção do automóvel:

— Sua mulher o espera.

— Minha mulher?

— Vem juntas. Ela ficou no taxi...

— Ele, com um espanto, aparentemente absurdo:

— É verdade — eu tenho mulher!

— Vámos?

Querida puxa-lo, como se ele fosse um menino, grande e rebelde, que precisasse ser conduzido pela mão. Mas Celso cala subitamente em si. Durante aquele dialogo com Bruma esquecera-se de tudo. Por um momento, foi como se a vida, o mundo, a humanidade, estivessem reduzidos a dois — ele e ela. Perdera a noção de muitas coisas, inclusive a de que era casado. Repetiu, como se este fato o assombrasse:

— Eu sou casado!

PATHE **SÃO JOSE** **PARA TOLIA** HOJE 14 6 8 10 HS.

VAZ LOBO **FLAMINENSE** HOJE 14 6 8 10 HS.

O PÚBLICO CONSAGRARA MICHEL SIMON
COM JANY HOLT
JEAN DEBUCOURT - HENRY DECOURT
DIREÇÃO DE ADOLPHE COMPTON
NAC. JORNAL-TELA
AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

VÁ AO "ASSYRIO"
ASSISTIR SEXTA-FEIRA, 22, A ESTREIA DE 4 GRANDES ATRAÇÕES A PARTIR DE MEIA-NOITE
MIREILLE FRANCE
(A famosa intérprete da canção francesa)
GRANDE OTELO
DÉO MAIA
8 CROONERS
BALLET ASSYRIO dirigido por SOSOFF
Direção musical — LEONIDAS AUTUORI
Direção artística — FERNANDO BARRETO
SOUPÉ E COCKTAIL DANCANTE
CONSUMAÇÃO MINIMA CR\$ 30,00
Funciona diariamente das 17 horas em diante.
ESTE SHOW SERÁ MANTIDO DURANTE 30 DIAS
NOTA — Aceitam-se serviços para banquetes, chá e cocktails
RESERVA DE MESA TEL. 32-0008

O Enfermo Precisa de "Streptomícina"

Severino Monteiro de Souza, tuberculoso, e há mais de seis meses internado no Hospital São Sebastião, no Caju, apela para os leitores do DIÁRIO CARIOCA, pedindo-lhes um auxílio para comprar 30 gramas de "Streptomícina", que os médicos lhe recetaram para completar a sua cura. As importâncias destinadas a Severino poderão ser encaminhadas para este jornal ou para aquele nosso comitê.

Gratificações da Sup. de Transportes

De acordo com a lei e autorização do prefeito, o Departamento do Tesouro já efetuou o pagamento das gratificações aos artífices da Superintendência de Transportes.

rino poderão ser encaminhadas para este jornal ou para aquele nosso comitê.

Dr. Newton Moita

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9/2 às 12/2

Romance-Folhetim de Clara Lúcia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país



DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 20.

(Continua)...

Agora é preciso abrir um parêntese. Bruma dissera — "Aceito as duas vidas" — e Celso, com essa sofreguidão dos homens, deu o caso por encerrado. Um sentimento vivo, agudo, quase lancinante, de felicidade, tomou conta de toda a sua vida. Só não levou em conta uma possibilidade, que, entretanto, devia ter considerado profundamente. Ou seja a possibilidade de que, com o tempo, Bruma viesse a recusar. Sejam justos. Nenhuma mulher pode gostar de uma situação como a que Celso sugeria. Ela pode renunciar a uma série de coisas altamente importantes, como seja dois pontos — usar o nome do bem amado, ter um lar, uma situação definida e inatável. Mas há um ponto em que, em 99 por cento dos casos, ela é irredutível: na questão da exclusividade. Qualquer mulher gosta de ser a única na vida de um homem. Quando há outra, e ela não sabe, muito que bem. Mas quando sabe, é muito mais dura a sua resignação. A não ser quando se trate de uma moça de vida duvidosa, dada a aventuras e extravagâncias que tais. Não era este, porém, o caso de Bruma. Um título, que lhe ficaria muito bem e exato, era o de "moça de família" ou "menina de família". Com efeito, sua vida era um modelo de compostura, dignidade, decência, etc. E ainda poderíamos acrescentar: se há uma mulher de princípios esta mulher é Bruma. E um dos seus princípios estabelece, em termos definitivos, o seguinte: "homem casado não interessa". E não interessava por vários motivos, sejam os de ordem moral, sejam os de ordem egotista. Claramente, como já foi dito, Bruma não dividiria seu amor, em hipótese nenhuma. Ah, isso não! Deus a librasse!

Portanto na sua atitude, ao concordar com a solução das duas vidas, teve todos os sintomas de uma incoerência tremenda. Vinha, de súbito, negar tudo o que ela pensava e dizia, a respeito. Devemos elucidar o leitor, porém, e nisso reside a explicação de uma atitude aparentemente inexplicável, que Bruma dizia isso da boca para fora. Em realidade, não admitiria jamais que Celso fosse, a um só tempo, dela e de Lúcia. "Nunca! Nunca!", pensou, com todo o desespero de sua vontade. Por que, então, parecia conformada? Para apaziguar Celso, para libertá-lo da ideia de suicídio. Na primeira ocasião, trataria de convencê-lo, de dissuadi-lo, e isso com muito tato, muita finura, muita suavidade. Acabaria fazendo a proposta, que lhe parecia a única possível: "Quer ser meu melhor amiguinho?" Ele poderia relutar, a princípio. Acabaria, porém, aceitando. E Bruma sonhava com uma amizade perfeita e definitiva.

Ela se comoveu diante do gesto de Celso. Sem que Bruma pudesse prever o que ele ia fazer, curvou-se, rápido, e beijou suas mãos. Bruma teve uma reação inesperada:

— Não faça isso!

— Por que não?

Bruma não soube o que responder. E ele, transfigurado:

— Eu sabia, tinha certeza...

— Certeza?

— Sim. Certeza de que seria minha. Você é muito boa, muito doce...

— Não se antecipe!

— Eu sei que é.

— Mas me conhece.

Repetiu um velho argumento. E a ternura de Celso lhe restava fazendo um mal horrível. Se ele soubesse que ela não pensava cumprir a própria palavra! Se pudesse imaginar! Bruma não queria dar nenhum caráter amoroso às suas atitudes em relação a Celso. Mas fez uma coisa que não deixou de ser uma imprudência: sfagou-o nos cabelos. Ele, num entusiasmo maior, apertou entre suas mãos o rosto de Bruma:

— Diga uma coisa doce.

E ela, querendo fugir da situação, que se criava:

— Para que?

— Diga.

Como Bruma continuava silenciosa, fez a pergunta concreta:

— Gosta de mim?

Fechou os olhos para responder:

— Gosto.

— Muito?

Concertos

ALEXANDRE ORLOVSKI, 21 horas, na Escola Nacional de Música.
Ministério da Educação. ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA — 23 do corrente, às 21 horas no Clube de Regatas Botafogo.

GIGLI, tenor, amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

Caminharim. Ele com uma amargura enorme; ela, com uma amargura ainda maior. Ainda assim, Bruma dizia:

— Sua mulher é a única que tem direito sobre si.

— Não.

— Não.

— Ela usou uma lógica, simples e dramática:

— A única mulher que tem direito sobre mim é a mulher que eu amo.

Telmou:

— Não. É sua esposa.

— Por que minha esposa? Se ela se tornou uma estranha, uma desconhecida! Por que eu devo continuar com Lúcia, se é a si que eu amo? Por que? Diga!

— Já disse. É sua esposa, perante Deus. É sua esposa, perante os homens. E eu não sou nada, absolutamente nada. Nem posso ser.

— Ele parou:

— Está recuando?

— Eu?

— Está?

— Não é isso.

Celso a segurou pelos dois braços:

— Você ainda agora aceita as duas vidas.

— Compreenda a minha situação.

Foi grosseiro, foi brutal:

— Não compreendo nada.

— Ela:

— Você precisa compreender que eu sou humana. Que não devo querer a desgraça de outra mulher, em meu benefício. E, ao mesmo tempo, não posso admitir que meu amor seja de duas. Você não sente que seria sacrilégio demais? Que eu não poderia suportar? Que isso estaria além de minhas forças? A não ser que eu fosse uma santa...

— Mas você é!

— O que?

— Santa. Ainda não percebeu?

— Isso, não. Não sou santa. Queria ser, mas não sou. Celso riu:

— Mas não importa. Seja ou não santa, o fato é que eu tenho para você uma arma infalível.

— Como?

— Posso fazer com você, e sempre, uma chantagem.

— Ainda não entendi.

— A chantagem é a seguinte: se você não quiser o meu amor, se não aceitar o meu amor, eu me matarei. Sempre que você resistir, eu direi isso. E cumprarei a ameaça, se você não acreditar.

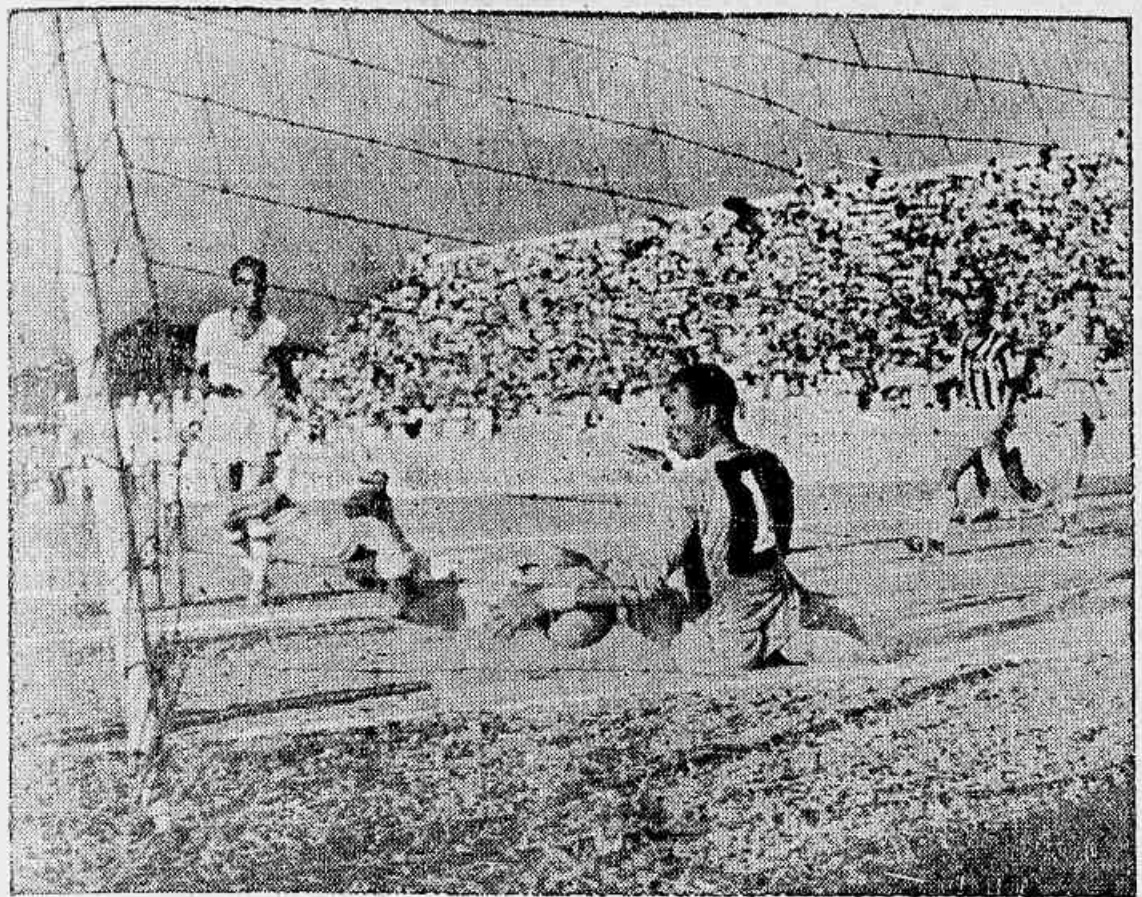
FIM DO 20.º CAPÍTULO

(Continua)

Other Ribas



Virá ao Rio Um Clube Argentino Para Enfrentar o Vasco



Lance movimentado junto à área do Madureira

VENCEU O LIDER COM AUTORIDADE

Batido o Madureira, Por 2 x 0 — Em São Januario, o Vasco Venceu o Olaria, Pelo Escorê de 5 x 1 — Vitória do Flamengo, Sobre o América, Pela Contagem Mínima — Empate Entre São Cristóvão e Bangu — Vencedor o Bonsucesso, Frente ao Canto do Rio — Outras Notas

Os resultados da 3ª rodada do retorno pelo Campeonato Carioca de Futebol do ano em curso foram os seguintes:

Jogo: Botafogo 2 x Madureira 0.
Local: Campo do Madureira.
Juiz: Mr. F. Lowe.
Renda: Cr\$ 87.796,00.
Artilheiros: Braguinha e Otávio foram os artilheiros da partida.

Quadros:
BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaná, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Lupércio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.
RESERVAS: Bot. 3 x 0.

Jogo: Flamengo 1 x América 0.
Local: Campo do Flamengo.
Juiz: Mr. C. Ford.
Renda: Cr\$ 70.146,00.
Artilheiro: Zizinho foi o autor do único tento do prêmio.

Quadros:
FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Biguá, Flávio e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo,

Durval e Bodinho.
AMÉRICA: Osni; Joel e Jalmir; Hilton, Spindola e Gamba; Maxwell, Maneco, Raulino, Nivaldino e Jorginho.
RESERVAS: Fla. 5 x 2.

Jogo: Vasco 5 x Olaria 1.
Local: Campo do Vasco.
Juiz: Mr. J. Barriek.
Renda: Cr\$ 48.975,00.
Artilheiros: Dimas (2), sendo 1 de penalty, Chico (2) e Ademir para o Vasco, e Esquerdinha para o Olaria.
Quadros:

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Daniel e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.
OLARIA: Délio; Leleco e Lamparina; Valtir, Olavo e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano, Limpeiro e Esquerdinha.
RESERVAS: Vasco 3 x 0.

Jogo: S. Cristóvão x Bangu 2.
Local: Campo do São Cristóvão.

Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr\$ 16.396,00.
Artilheiros: Joel e Menezes para os banguenses, e Jarbas e Souza (penalty) para o São Cristóvão.

Quadros:
S. CRISTÓVÃO: Joel; Mundinho e Torbís; Nelson, Geraldo e Jair; Paulinho, Souza, Mical, Jarbas e Magalhães.
BANGU: Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Iraní e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Zezinho.
RESERVAS: Bangu 1 x 0.

Jogo: Bonsucesso 2 x Canto do Rio 1.

Local: Campo de Niterói.

Juiz: Alberto da Gama Malcher.

Renda: Cr\$ 9.899,00.

Artilheiro: J. Pinto e Tampinha para o Bonsucesso, e Raimundo para os locais.

Quadros:
BONSUCESSO: Alvarez; Miguel e Gato; Valdemar, Vitor e Agostinho; Marçal, Enguça, J. Pinto, Mariano e Tampinha.

CANTO DO RIO: Odair; Boracha e Manoelzinho; Vicente, Edésio e Canelinha; Heitor, Caranari, Geraldino, Raimundo e Valdemar.

RESERVAS: Bons. 3 x 0.

Crifa F. C., 4 x C. E. Diplomata, 4

Na praça de esportes do Crifa, realizou-se no sábado passado o encontro acima que terminou com um empate que absolutamente não espelha o desempenho do jogo que esteve sempre favorável ao Diplomata, que mais uma vez apresentou um padrão de jogo notável, produto da forma física e técnica que apresentam os componentes do artilheiro gremio. No Diplomata todos jogaram bem e as falhas que se apresentaram não influíram no resultado da partida, mas sim a "chance" com que jogaram os adversários e falta de sorte da dianteira do Diplomata. Em assinalar mais tentos, pois o domínio por vezes era absoluto. É justo que se destaque o trabalho impecável da linha de frente, desde a grande técnica de Lício, a grande produção de Toninho onde também apareciam um Ivan, oportunista e Hilton e Eduardo construindo boas jogadas. Na retaguarda é justo salientar o trabalho perfeito de marcação e rebatida de Zezinho que foi um baluarte. Os demais agiram com acerto e dentro das suas possibilidades. Os gols foram assinalados por Ivan (3) e Lício (1). A equipe

ASSENTADA A DATA DE 3 DE NOVEMBRO PARA A REALIZAÇÃO DO NOVO COTEJO INTERNACIONAL

River Plate, San Lorenzo de Almagro ou Boca Juniors, o Clube Que Nos Visitará

Mais um jogo internacional dia 31 do corrente contra o será oferecido ao público carioca na noite do dia 3 de novembro, vindouro, no estádio do Vasco da Gama.

Alem do amistoso Fluminense xacing, marcado para o dia 27 do corrente, teremos naquela data a visita de um clube argentino.

O Vasco da Gama recebeu um convite para enfrentar o River Plate, San Lorenzo de Almagro ou Boca Juniors, nesta capital e, ontem mesmo, o sr. Antonio Rodrigues Tavares enviou um telegrama ao sr. Alfonso Doce, respondendo ao convite.

A data de 3 de outubro recalcitra justamente numa semana de folga do Vasco, depois do

América.

Sem dúvida alguma, a visita de mais um clube argentino ao Brasil vai estreitar ainda mais os laços de amizade que nos unem ao esporte da Argentina.

Pagará a CBD a Diária Maxima

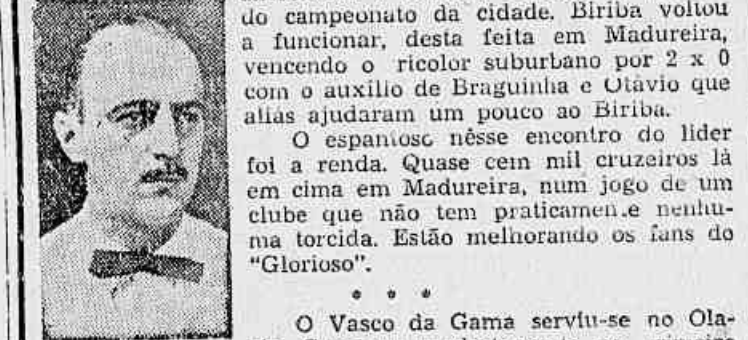
A CBD acaba de oficializar as entidades filiadas à Confederação Sudamericana de Futebol, comunicando-lhes que, de acordo com o artigo 9.º do Regulamento do Campeonato Sul Americano de Futebol, cuteará todos os gastos de passagens aéreas e hospedagem e ainda pagará a cada uma o auxílio máximo diário previsto no referido artigo 9.º. Em suma cumprirá todas as exigências do citado regulamento, sempre na importância máxima.

Reune-se a Diretoria da CBD

Reune-se na próxima quinta-feira, às 17 horas, a Diretoria da CBD para tratar de vários assuntos, inclusive organizar o programa de recepção para o Racing F. C. que deve chegar a esta capital no próximo dia vinte e cinco.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



TERCEIRA RODADA — Jogou-se anteontem a terceira rodada do retorno do campeonato da cidade. Biriba voltou a funcionar, desta feita em Madureira, vencendo o ricolor suburbano por 2 x 0 com o auxílio de Braguinha e Otávio que alias ajudaram um pouco ao Biriba.

O espanioso nesse encontro do lider foi a renda. Quase cem mil cruzeiros lá em cima em Madureira, num jogo de um clube que não tem praticamente nenhuma torcida. Estão melhorando os fans do "Glorioso".

O Vasco da Gama serviu-se no Olaria. Começou modestamente no primeiro

tempo com um goalzinho de Chico. Logo depois deu a louca em Ademir e ele marcou um daqueles goals com a marca registrada como só ele sabe fazer.

Outros vieram depois, muitos outros terminando o jogo favorável ao Vasco por 5 x 1.

O Flamengo andou passando mal com o América. Conseguiu apenas um magro 1 x 0 sobre o team ruivo, goal feito por Zizinho exatamente numa fase em que os americanos pressionavam com maior frequência o arco de Luiz. Assim como foi 1 para o Flamengo, podia ter sido para o América e o resultado seria igualmente justo. Vitória, portanto, de chance e mais nada.

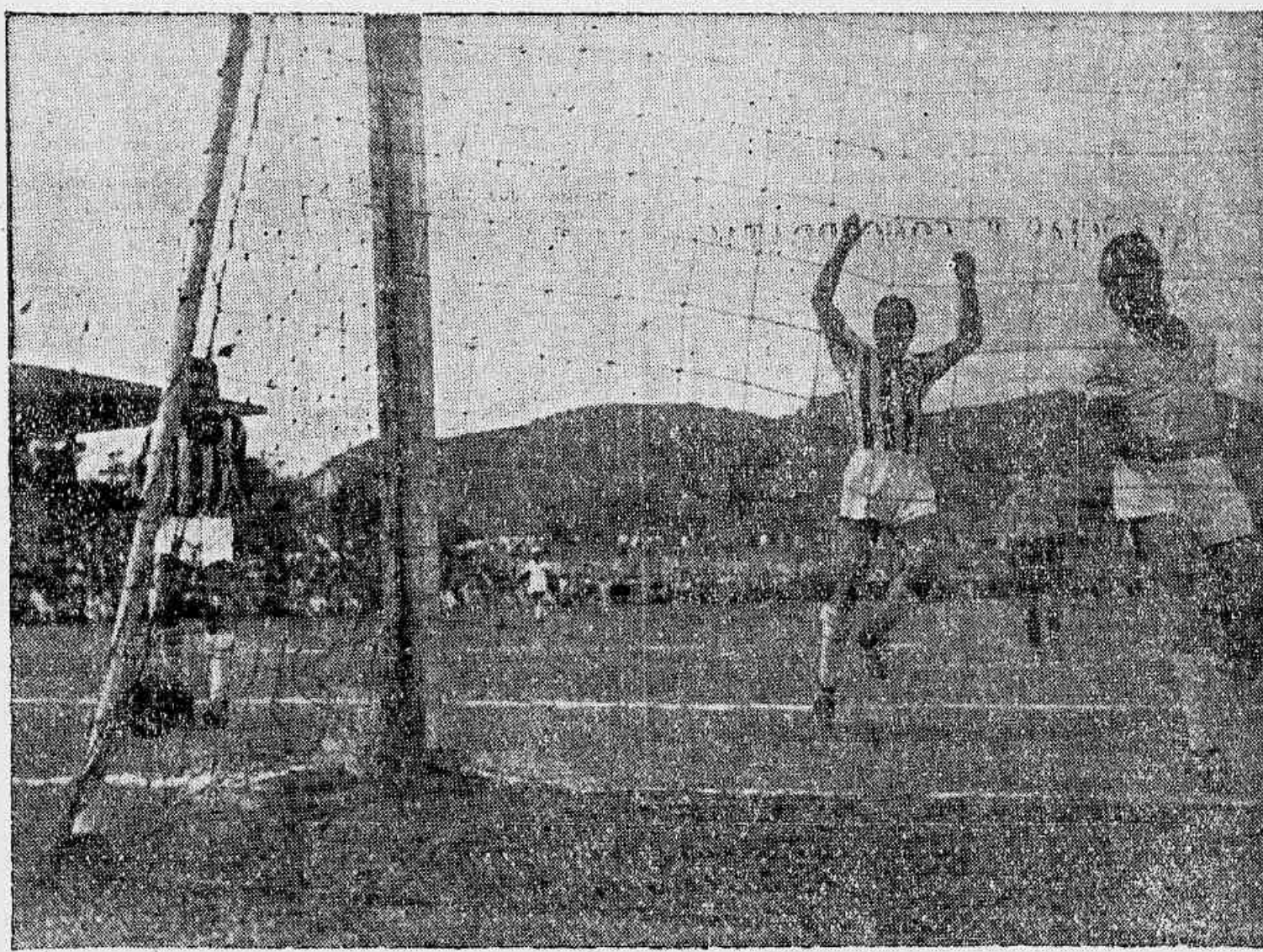
Gringo foi obrigado a jogar mesmo contundido pois Jair não pôde atuar por se achar enfermo. E entre os dois doentes, é justo que descanse Jair que é mais velho...

São Cristóvão e Bangu dividiram os louros. Empataram. Assim ninguém ganhou e continuou tudo azul. Um 2 x 2 que dá bem a idéia do que foi o jogo em sua igualdade de ações.

Desta feita o quadro de Domingos não cansou. Correu de principio a fim, sem demonstrar o mais leve cansaço.

E o Bonsucesso tirou o pé da lama. Foi a Niterói e acabou com a máscara do Canto do Rio de derrotar todo mundo em seu campo. Não acreditou nos "quadriculados" e o resultado foi um 2 x 1 para as suas cores.

O Lira e o Antonio Bento ficaram desgozados. E o primeiro comentou: "Será que esse Canto do Rio só ganha do Fluminense?"



O primeiro tento do Botafogo, marcado por Braguinha. O tiro foi tão forte que fureu a rede

ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

ARTILHEIROS — GOLEIROS VAZADOS — JUIZES — PENALTIES PERDIDOS E APROVEITADOS — RENDAS — OUTRAS NOTAS

A estatística do campeonato, na sua 3ª rodada do retorno, apresenta os seguintes números:

ARTILHEIROS

Os artilheiros por equipe, são os seguintes:

AMÉRICA: — Maneco (9); Maxwell (2); Hilton (2); Esquerdinha (3); Amaro (1); Ari (1); Lima (1); Nivaldino (1); Biguá (contra) (1).
BANGU: — Zezinho (6); Amaral (6); Moacir (3); Cardoso (3); De Paula (2); Menezes (2); Joel (1); Pinguela (1); Sonó (1).
BONSUCESSO: — J. Pinto (6); Zé Luiz (3); Tampinha (3); Mariano (4); Enguça (2); Fausto (1); Miguel (1); Spinel (1); Joel (contra) (1).
BOTAFOGO: — Otávio (15); Pirilo (9); Paraguaná (6); Braguinha (3); Geninho (2); Juvenal (2); Santos (1); Ávila (1).
CANTO DO RIO: — Carango (5); Geraldino (4); Raimundo (3); Zardi (1); Valdemar (1); Heitor (1); Hello (1); Lino (contra) (1).
FLAMENGO: — Zizinho (12); Jair (11); Durval (5); Gringo

(4); Luizinho (3); Vevé (2); Jaime (1).

FLUMINENSE: — Rodrigues

(9); Orlando (13); Pereira (6); Simões (6); Maneco (3); Careca (1); Indio (1); Gualter (contra) (1).

MADUREIRA: — Jorge (5); Lupercio (2); Didi (2); Adir (2); Belinho (1); Eunapio (1); Mineiro (1); Benedito (1); Belinho (1); Newton (contra) (1).

OLARIA: — Esquerdinha (11); Baiano (6); Cidinho (4); Valtir (2); Leleco (2); Ubaldo (1); Jair (1); Alcino (1) e Limpeiro (1).

S. CRISTÓVÃO: — Souza (8); Mical (7); Magalhães (4); Wilton (3); J. Menta (3); Jarbas (3); Paulinho (3); Edgard (1).

VASCO: — Dimas (15); Ademir (10); Maneco (9); Chico (5); Tuta (2); Friaca (1); Djalma (1); Edésio (contra) (1).

GOLEIROS VAZADOS

Os goleiros mais vazados, durante as 14 rodadas já disputadas, são os seguintes:

Alvarez (Bonsucesso) ... 37

Odair (Canto do Rio) ... 36

9.ª rodada ... 407.929,00

10.ª rodada ... 452.819,00

11.ª rodada ... 406.533,00

Total: Cr\$ 3.621.377,00.

2.º TURNO

Cr\$

1.ª rodada ... 332.163,00

2.ª rodada ... 319.503,00

3.ª rodada ... 243.032,00

JUIZES

A relação dos apitadores, é a seguinte:

Mr. F. Lowe ... 14

Mr. A. Dewine ... 13

Marlo Viana ... 13

Mr. C. Ford ... 12

Alberto da Gama Malcher ... 12

Mr. J. Barriek ... 7

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Os artilheiros negativos, são os seguintes:

3.ª rodada — Biguá (América x Flamengo) ... 1

6.ª rodada — Gualter (Fluminense x Bangu) ... 1

7.ª rodada — Newton (Flamengo x Madureira) ... 1

8.ª rodada — Edésio (Canto do Rio x Vasco) ... 1

9.ª rodada — Lino (São Cristóvão x Canto do Rio) ... 1

11.ª rodada — Joel (Bonsucesso x América) ... 1

PENALTIES

Foram marcadas durante as

(Conclui na 11.ª página)

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes nos diversos certames é a seguinte por pontos perdidos:

Profissionais:

1.º — Botafogo	3
2.º — Vasco	4
3.º — Fluminense	5
4.º — Flamengo	7
5.º — Bangu e São Cristóvão	15
6.º — América	16
7.º — Bonsucesso e Madureira	18
8.º — Canto do Rio	19
9.º — Olaria	20

Reservas:

1.º — Flamengo	2
2.º — Vasco	3
3.º — Fluminense	5
4.º — Botafogo	7
5.º — América	12
6.º — São Cristóvão	16
7.º — Bangu e Canto do Rio	17
8.º — Madureira	18
9.º — Olaria	20
10.º — Bonsucesso	23

Aspirantes:

1.º — Vasco	2
2.º — Fluminense	3
3.º — Flamengo	4
4.º — Botafogo	10
5.º — Madureira	11
6.º — América	14
7.º — Bangu	16
8.º — São Cristóvão e Olaria	17
9.º — Bonsucesso	18

Juvenis:

1.º — Fluminense	1
2.º — Botafogo e Bonsucesso	7
3.º — Flamengo	10
4.º — São Cristóvão e América	12
5.º — Vasco e Bangu	16
6.º — Madureira	17
7.º — Olaria	18

Dr. Paiva de Farias

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS
HEMORROIDAS

da Assistência Municipal
Cons. México 98 — 6.º andar, Sala 607 — Terças, quintas e
sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

MOINHOS NOVA IGUAÇU LTDA

AV. N.º O PEÇANHA, 439 — NOVA IGUAÇU

Pelos m.ºs preços oferece:

Milho em grão, milho picado de todas as qualidades, fubá grosso (vaqueiros), fubá integral, fubá angú, fubá mimoso, creme de arroz, etc.

Únicos distribuidores:

C-sa Loureiro Exportadora Ltda

RUA DA CONCEIÇÃO, 171 — Tel. 43-6304

Rio de Janeiro

ALGUÉM SE ACERCA



Doris Durante, notável intérprete de "Alguém se acerca"

ALGUÉM SE ACERCA é uma nova interessante produção argentina dirigida pelo diretor italiano Piero Ballerini que a Art-Films lançará

brevemente nas nossas telas e nas do mundo inteiro. O clichê apresenta a atriz Doris Durante numa cena do filme. A subnomeada atriz

acha-se atualmente no Brasil, pois está tomando parte no filme "Estrela da Manhã", dirigido pelo diretor brasileiro Jonald.

O BOTAFOGO NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

De acordo com todas as previsões o Botafogo brilhou na primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo, certame realizado domingo na pista do

Estádio da rua Alvaro Chaves. Confirmando o seu favoritismo, o alvi-negro impôs-se aos demais antagonistas, conseguindo marcar no final da

competição a vantagem de 11 pontos sobre o segundo colocado, que foi o Vasco da Gama. RESULTADO DA 1ª PARTE

1º lugar — Botafogo — 115 pontos.
2º lugar — Vasco — 104 pontos.
3º lugar — Fluminense — 55 pontos.
CONCLUSÃO, DOMINGO, NO ESTÁDIO DO VASCO
O Campeonato Carioca de Atletismo será concluído domingo próximo no estádio do Vasco da Gama.

Estadística do Campeonato Carioca de Futebol

(Conclusão da 9.ª pag.)

rodadas já disputadas, 41 penalidades máximas, sendo que 32 aproveitadas, e, consequentemente 9 perdas.
Os penaltis, foram assinalados pelos juizes:
C. Ford 13
A. Dewine 7
Mario Viana 6
F. Lowe 5
Alberto Malcher 3
J. Barrick 1

EXPULSÕES

Zé Luis e Nanati, do Bonsucesso, e Ananias do Olaria, foram os jogadores expulsos até agora nas rodadas já disputadas. Mr. C. Ford, no encontro entre o Bonsucesso e Olaria, originou essas expulsões.

A ESCOLA DE ENGENHARIA VENCEU A PROVA DAS AMERICAS

Os Futuros Engenheiros São os Campeões Universitários de Remo — Resultados

Promovido pela Federação Atletica dos Estudantes realizou-se domingo na enseada de Botafogo o Campeonato Universitário de Remo. Este certame controlado pela Federação Metropolitana de Remo ofereceu um desenvolvimento bem interessante, acentuando-se que as provas decorreram equilibradas, e movimentadas e que a representação vitoriosa — a Escola Politécnica — venceu por dois pontos de diferença sobre o segundo colocado que foi a Escola de Química.

A "Prova das Americas", a atração da competição foi vencida pelos futuros engenheiros seguidos dos representantes da Escola de Química.
O resultado parcial e geral foi o seguinte:
VOLE A 2 — ESTREANTES
— Vencedor: Química. 2.º Engenharia e 3.º Agronomia. — Tempo do 1.º 4.30".
VOLE A 4 — Principiantes

Quatro Candidatos ao Título e Dois Clássicos

NENHUMA ANTECIPAÇÃO FOI PEDIDA, ONTEM

Reina grande expectativa pela rodada de domingo vindouro, porque, num só dia, os quatro clubes melhor colocados no certame metropolitano, disputarão compromissos serios.

O Botafogo defenderá a liderança contra o Fluminense, terceiro colocado, ao passo que o Vasco, vice-líder, lutará com o Flamengo, quarto colocado. Pelo que apurou a nossa reportagem, nenhum dos quatro clubes candidatos ao título quer assumir a responsabilidade de pedir a antecipação do seu jogo.

Dai, acredita-se que teremos no mesmo dia, mesmo com prejuízo da renda, os dois grandes jogos.

TAMBÉM O BONSUCESSO PREFERE JOGAR DOMINGO
O Madureira propôs, embora não oficialmente, antecipar o seu jogo com o Bonsucesso, mas, o clube leopolitense discordou da pretensão do seu co-irmão, em face de um pedido feito pelos seus sócios para não disputar o Bonsucesso prelos aos sábados.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

DE OPERÁRIO A MILIONÁRIO DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, DE UM DIA PARA OUTRO — A HISTORIA DO OPERÁRIO JOSÉ MAIA DE OLIVEIRA

Agora, foi a vez do sr. José Maia de Oliveira, modesto empregado do Matadouro Municipal de Santa Cruz, que de um dia para outro se tornou milionário.

Dois milhões de cruzeiros! Para um operário, com família numerosa, e um modesto salário, isto seria realmente uma coisa impossível. Mas a fé realiza milagres desta ordem. E o sr. José Maia tinha fé na loteria. Comprador assíduo de bilhetes da Loteria Federal, ele acreditava que a sua vez havia de chegar.

UM BILHETE "FIADO"
Para a extração do dia 9, habilitou-se com o bilhete 13.818. Adquiriu-o "fiado". Não tinha,

no momento, todo o dinheiro necessário para comprá-lo. Relutava. Mas o vendedor Ludovico Valente insistia... Aquela bilhete err de um freguez que o comprava todas as extrações, mas naquele dia não tinha querido comprar, e ele não podia ficar com o "encalhe". O bilhete havia de estar premiado... Eram dois milhões de cruzeiros! Maia já não relutava, mas vacilava. Afinal, o vendedor meteu-lhe o bilhete no bolso, e quanto ao pagamento "que não se recusasse" o sr. Maia, que tinha crédito. E foi assim que, de um dia para outro, o feliz operário se tornou milionário.

OS PLANOS DO SR. MAIA
O sr. José Maia de Oliveira é, ou melhor, era um modesto empregado do Matadouro Municipal de Santa Cruz. O seu salário era de apenas 950 cruzeiros mensais. Reside à rua Victor Dumas, 43, em Santa Cruz, com sua esposa e cinco filhos.

Entrevistado por nossa reportagem, declarou-nos que eram de imensa alegria os momentos que ele e toda a sua família estavam vivendo.

— Até parece um sonho, tanta felicidade! Há anos que compro bilhetes da Loteria Federal, e sempre tive esperança de conseguir a sorte grande, como aconteceu afinal. Agora vou poder realizar todos os meus sonhos!

— E quais são os seus planos para o futuro?

— Primeiro, gratificar com 20 mil cruzeiros o vendedor Ludovico, pois ele concorreu para a minha felicidade. Depois, vou pagar o Banco do Comércio. Construirei uma casa, educarei os meus filhos, e viverei tranquilo.

Esta é a história do operário José Maia de Oliveira, contemplado com o prêmio de 2 milhões de cruzeiros, na extração da Loteria Federal, no dia 9 do corrente.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 15 do corrente).

Sindicato Das Empresas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro

Realizou-se no dia 28 de setembro último, a eleição para a primeira diretoria desse novo Sindicato de classe, que ficou assim constituída:

Presidente: Roberto Carlos Grey — secretário: Otávio Teixeira — tesoureiro: Antonio Martins —

SUPLENTE — Osvaldo Stibich, Valtir Rocha, José Novais de Souza Junior.

CONSELHO FISCAL — Aldo Xavier da Silva, Armando d'Almeida, Clecio Louenpoth.

SUPLENTE — Armando de Moraes Sarmento, Altamiro Velloso, e Auricelio Penteado.

A posse dessa diretoria está sendo aguardada com certo interesse, em vista da importância do seu programa, o fortalecimento da colaboração desse sindicato aos poderes públicos e aos sindicatos patronais, com campanhas educacionais, sociais e coletivas, consideradas de muita oportunidade no presente momento em que o país vem atravessando uma grande crise econômica e social.



A FESTA DE "ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS" — Em prosseguimento dos trabalhos que vem efetuando e que se relacionam com costuras para hospitais pobres do Rio de Janeiro, a "Organização das Voluntárias" realizará, no dia vinte do próximo mês, uma festa nos jardins do Palácio Guanabara. A festa será inspirada nos motivos franceses do século XVIII, com trabalhos artísticos a cargo do professor Vaslav Velichok, e a colaboração da professora Mariquita Flores, do maestro Léo Paracchi e do sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional.

Previsão...

20 de Outubro 1938

20 de Outubro 1948

MOORE-McCORMACK Lines

BELEM - S. LUIZ - S. PAULO - BAHIA - RECIFE - SANTOS
RIO: Praça Mauá, 7-7.º — Tel. 43-0910

Aproveite o Natal, para uma viagem a Nova York, num dos luxuosos "liners" da "Frota da Boa Vizinhança"... e admire um espetáculo inédito para o homem dos trópicos: o encanto das nevascas!

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diário Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 6.232

ACUSAM OS AÇOUGUEIROS OS FRIGORÍFICOS DE DESVIAREM SUAS QUOTAS DE CARNE

NÃO PODEM RECEBER "MIUDOS" EM TROCA

Querem Um Preço Único — Haverá Nova Reunião Com o Diretor de Abastecimento

Em reunião de ontem, no Entrepósito de São Diogo, o coronel Sales Filho, diretor do Abastecimento, discutiu longamente com os açougueiros o problema do abastecimento de carne para o Distrito Federal. Durante os debates os açougueiros reclamaram contra a atitude dos frigoríficos, que vem desviando a carne para os açougues dos mercadinhos, em detrimento das cotas destinadas aos açougues dos bairros.

Assim, açougues que recebiam mais de 400 quilos, diariamente passaram a ter somente 100 quilos do produto.

REFUTADA UMA SUGESTÃO

O diretor do Abastecimento sugeriu que em face das dificuldades para a entrega das cotas reclamadas pelos açougues, esses passassem também a vender os miudos que lhes seriam fornecidos. Os açougueiros recusaram a sugestão, alegando que os pequenos açougues não têm a riqueza para absorver as quantidades mínimas fornecidas pelos frigoríficos.

Acrescentaram que os frigoríficos lhes impõem as quantidades insuficientes aos seus negócios, desviando o produto para os açougues que pos-

suem nos mercadinhos municipais.

O PREÇO ÚNICO

Os açougueiros pretendem que lhes seja permitido o adiantamento de 250 gramas de contrapeso, passando toda a carne a ser considerada de primeira, pois, a mesma lhes é vendida sob essa mesma denominação, quer se trate de diazinhos ou de trazeiros.

Comprometeram-se a demonstrar ao coronel Sales Filho que não têm resultados com a venda efetuada de acordo com o atual tabelamento, porquanto, conforme farão prova o corte de um boi não permite margem nos devidos lucros.

Sobre a possibilidade de se reunirem na sede do Sindicato, disseram, que o presidente dessa entidade de classe tem se recusado formalmente a promover uma reunião para debater o problema, fazendo questão de se manter afastado dos problemas de interesse dos associados.

Após ouvir as ponderações dos açougueiros, o coronel Sales Filho convidou-os para novo debate sobre o assunto, na próxima quarta-feira, às 15 horas, na Diretoria do Abastecimento.

PRESO O ANIMADOR DA "SALADA MISTA" DA RÁDIO BERLINENSE

Diz-se Inocente Das Acusações — Conheceu Margarida Hirshmann, Em Portugal — Longa História — A Serviço de Hitler



Maximiliano Stahschmidt, falando ao repórter do DIÁRIO CARIOCA

Na tarde de ontem, a Divisão de Polícia Política e Social prendeu, no Hotel Argentino, onde se hospedara, há dias, com sua esposa, o tcheco-brasileiro Maximiliano Stahschmidt, que, no decorrer da última guerra trabalhou na Rádio de Berlim como tradutor e intérprete do conhecido programa "Salada Mista", que tanto menosprezou os nossos soldados, nossos governantes e o nosso país.

Naquele setor político-policia, onde se encontra detido, Maximiliano fez declarações a reportagem. Sobre suas atividades a serviço de Hitler e seus seqüeles.

Diz-se viajou para a Alemanha em 1939, a fim de exercer o cargo de assistente técnico do Escritório de Propaganda do Brasil em Berlim, serviço esse que era subordinado ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho. Em 1940 — ainda de acordo com seus informes — como se houvesse fechado o aludido Escritório, foi a ele trabalhar na difusão da capital alemã, no programa "Salada Mista". Em 1941 seguiu para Lisboa com o encargo de fundar uma agência noticiosa de "caráter neutral", o

que logrou fazer. Todavia, a Agência não chegou a funcionar, em virtude de um correspondente em Estocolmo ter denunciado ser a mesma um órgão de propaganda nazista "camuflado".

Ao que afirma Maximiliano, quando saiu da Alemanha neste último ano pensou em conseguir retirar de lá a sua esposa e hoje sua esposa, Joana Stahschmidt, moça que conheceu em 1936, quando estivera em Berlim, como turista, por ocasião dos Jogos Olímpicos ali realizados.

Para isso — esclareceu — esteve antes de ir à capital portuguesa em nosso Consulado em Madrid, onde falara ao consul pedindo-lhe sua interferência nesse sentido. Nada conseguindo, também, em Lisboa, Maximiliano regressou a Alemanha, prosseguindo suas atividades na já mencionado programa irradiado em ondas curtas e destinado ao Brasil e Portugal pela máquina de propaganda dirigida por Goebbels.

Desculpando-se de sua atuação anti-brasileira, Maximiliano alegou que se assim agira era porque de outra maneira teria de pegar em armas contra o nosso país, coisa que não po-

Desvendado o Latrocínio da Estrada do Redentor

O Ancião Foi Levado à Cilada Por Um Advogado — O Executor Conta Apenas 18 Anos — Decretada a Prisão Preventiva de Ambos



No clichê vê-se o advogado Salão, indigitado mandante do crime e ao lado uma fotografia da vítima, o sr. Guimarães

Noticiamos em nossa edição de domingo, o latrocínio verificado na estrada do Redentor, na Tijuca. Foi ali assassinado a tiros e abandonado à margem da estrada, o antigo empregado da sabcaria, pertencente a firma Castro Gomes Ltda., José Ribeiro Guimarães.

de 53 anos de idade, branco, casado, residente à rua Noêmia, Lúcia, 121, casa 2, em Olaria, que havia saído do escritório sábado pela manhã, para depositar na agência do Banco de Melo, 58 mil cruzeiros em dinheiro, e um cheque, no valor de Cr\$ 3.200,00, assinado pela firma Irmãos Duncan, a favor da sabcaria, contra o Banco de Crédito Pessoal, S.A., não mais voltando.

SURGE A PRIMEIRA PISTA
Como se tratava de um latrocínio, os comissários Edgard e Newton, cumprindo determinações do delegado Cícero de Melo, do 17.º distrito policial, dirigiram-se à Sabcaria Castro Gomes, onde colheram preciosos elementos, em palestra com os empregados. Souberam os policiais, que, cerca das 9 horas, o sr. José Ribeiro Guimarães fora visto no Campo de São Cristóvão, no automóvel "Sinca", chapa 3-6972, de propriedade do guarda-livros da firma, Valtier Manso Salão brasileiro branco, de 32 anos, que também é advogado e funcionário da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha, residente à rua Clovis Bevilacqua, 173.

CONVITADO A COMPARECER
Os comissários Edgard e Newton, imediatamente se dirigiram para a rua Clovis Bevilacqua, e intimaram o advogado a comparecer à delegacia do 17.º distrito policial.

Na delegacia, o advogado Valtier submetido a paciente interrogatório, negou que se tivesse avistado sábado, com o sr. José Ribeiro Guimarães, que, por sinal, era seu amigo. Todavia o advogado deixou muito a desejar, quando as autoridades policiais pediram-lhe que descrevesse detalhadamente o que havia feito entre 9 e 12 horas de sábado. O interrogatório do advogado durou toda a madrugada. Pela manhã, aqueles comissários resolveram levá-lo até ao local do crime. Tomaram um automóvel e rumaram para estrada do Redentor. Propositadamente passaram do local, o que levou o advogado Valtier, traído pelo subconsciente, a advertir os de engano. Desorientado pela "manca", disse aos comissários que iria contar a verdade.

Relatou, então, que, quando passava no seu auto pelo Campo de São Cristóvão, um indivíduo baixo e de cor branca, trajando macacão, de revolver em punho, fê-lo parar o veículo. Estando já o sr. Ribeiro Guimarães ao seu lado, o estranho, mandou que ele seguisse para o Alto da Boa Vista. Ao chegaram na estrada do Redentor, ali, onde se encontravam, o estranho, depois de mandar a vítima por o dinheiro que le-

vava dentro do carro, assassinou-a.

O OUTRO PERSONAGEM

Reconduzido para o 17.º distrito, e novamente interrogado pelo delegado Cícero, que demonstrou não acreditar naquela história, o advogado Valtier, terminou confessando que o personagem a que se referia era o lavador de carro, Eugênio dos Santos, de 18 anos de idade, residente no Beco João Pereira, 61, em Madureira.

Sem perda de tempo a Polícia rumou para o endereço indicado. Eugênio não estava. Entretanto em seu quarto foi apreendida a importância de 16 mil cruzeiros. Em virtude de informações colhidas na casa, os policiais foram ter ao barracão existente em frente à estação de Barros Filho, residência de Odete de tal, amante de Eugênio, onde ele foi preso, tendo sido apreendido em seu poder 2.800 cruzeiros, elevando-se o total a 18.200 cruzeiros.

CONFESSOU

Na camionete da Polícia, Eugênio confessou ter sido o autor da morte do sr. José Ribeiro Guimarães, por instigação do advogado Valtier Manso Salão. Declarou que há cerca de um mês, o advogado, que prometera-lhe comprar uma carrocinha para vender frutas, vinha propondo-lhe cometer esse crime, pois era a única ma-



Eugênio dos Santos — o executor — falando à nossa reportagem

neira de conseguirem dinheiro. Sábado, pela manhã, encontravam-se os dois às 8,30 no Campo de São Cristóvão. Quando o sr. Ribeiro Guimarães ia passando, o advogado Valtier o chamou e mandou que ele entrasse no auto, pois queria lhe mostrar uma casa que estava para ser vendida por um preço, ao alcance dele (Guimarães).

Este relatou dizendo que tinha de ir ao Banco. O advogado Valtier insistiu, declarando que dentro de meia hora estariam de volta. O homem terminou cedendo.

Quando chegaram à estrada do Redentor, tendo o sr. Ribeiro Guimarães desido do auto, para fazer qualquer coisa, o advogado entregando-lhe a pistola com bala na agulha, disse-lhe que mandasse o sr. Guimarães botar o dinheiro dentro do auto, e o matasse, em seguida. Como o advogado conservava a mão direita no bolso, como quem empunha uma arma, obedeceu, executando a ordem como fora dada.

Morto o sr. Guimarães, voltaram para a cidade, tendo o advogado Valtier, ao chegar na Muda da Tijuca, lhe dado parte do dinheiro, Cr\$ 25.500,00 e levado os 30.500 restantes.

DEPOSITOU NO NOME DA ESPOSA

O advogado Valtier, que recebe mensalmente Cr\$ 15.000,00 em virtude dos vários empregos que possui, depositou os 30.500 cruzeiros, sábado mesmo, no Banco Comércio e Produção, à travessa do Ovidor,

O CRIME EFICIÊNCIA POLICIAL

TIMBAUBA

Inegavelmente as autoridades da delegacia do 17.º distrito policial lavraram um termo, solucionando em menos de vinte e quatro horas, o barbaro latrocínio da estrada do Redentor e que teve lugar sábado último.

Muito embora não houvesse testemunhas do crime e nenhum vestígio no local fosse encontrado que definisse a pessoa do criminoso, o delegado da Tijuca e bem assim os seus auxiliares souberam, com muita habilidade, aproveitar de um vago indicio para dele tirar conclusões precisas que levaram os policiais até à presença do criminoso. E se levamos em conta que o acusado é um indivíduo portador de um diploma de ensino superior e que exercia, na casa em que trabalhava a vítima, um lugar de responsabilidade, fácil é concluir-se pelas dificuldades que surgiram no caso das autoridades do 17.º distrito não terem enveredado, desde logo, pelo verdadeiro caminho.

Serviu de base para a acertada investigação, o fato da vítima ter sido eliminada a tiros, em um local onde se poderia ter ido de automóvel, devendo o criminoso ser das relações do morto, senão não teria conseguido levar do Campo de Cristóvão, onde trabalhava, para um ponto

tão distante, como é a estrada do Redentor, acima do Alto da Boa Vista.

Partindo desses três pressupostos, as vistas das autoridades da Tijuca desde logo se fixaram em um empregado da casa, advogado, possuidor de um automóvel, que andava armado e pretendia, das anes, vender a arma que portava e que no sábado estivera na casa, saindo momentos antes da partida do parador, para realizar o depósito da importância de que era portador.

A rápida apuração do crime vem, mais uma vez, renovar que não há delito misterioso e que, por consequente, não se justifica, pois certos homicídios permanecem insolu-

Os que assim são considerados resultam, apenas, da falta de atividade das autoridades encarregadas de solucionar os casos que surgiram na ausência dos ornais incumbidos de esclarecê-los; da ineficiência dos métodos empregados, do abandono dos nequenos vestígios; da validade de certas autoridades que colocam sua personalidade acima dos altos interesses da Justiça.

Felizmente nada disso aconteceu com o pessoal do 17.º distrito. Desde os comissários até o mais modesto investigador, todos se comprometeram em torno da autoridade, seguiram as diretivas por ela traçadas, obedeceram as instruções recebidas, dividiram-se em turmas e partiram em várias direções. E o resultado desse comprometimento de esforços ali está com a vitória da Polícia sobre o crime.

Por que todos não fazem o mesmo? Um bravo ao 17.º!

Medicamentos de EFICIÊNCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem

FORMITONICUM

PERDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Grippes e Resfriados TOMEM

CAPILINA

NAS FARM. e ORG. e no LABOR. e FARM. SIMÕES RUA DO MATOS, 35-RIO DE JANEIRO

PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DE ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL